

O 53.º ANIVERSÁRIO DO "CORREIO DA MANHÃ"
Novos telegramas e cartas — O registro da imprensa

O QUE HÁ DE MAIS FINO PARA HOMENS — CAMISA
— SPORT — ALFAIATARIA — VENDAS EM 12 PRESTAÇ.
AV. RIO BRANCO, 251-A

ECONOMIA & FINANÇAS

Arco Instituto e Comissão Nacional de I

ASSALTADO UM AÇOUGUE NO GRAJÁ

Antônio Pereira, português, de 45 anos, empregado do açougue "Santa Teresinha", na Rua Engenheiro Richard, 105, no Grajaú, de propriedade do sr. Manuel Mendes, foi assaltado e roubado de uma caixa de dinheiro, quando estava sozinho no estabelecimento comercial, quando um indivíduo moreno, bem trajado, de óculos escuros e empunhando um revólver, penetrou no açougue forçando-o a abrir a caixa registradora, e entregar a importância de Cr\$ 500,00 que ali se achava, enquanto três outros moradores guardavam. Como não possuísse chave do cofre, onde estavam guardados 14 mil cruzeiros, o preso ficou reduzido àquela cifra, apesar da insistência do "gângster".

O ladrão acompanhado de seus companheiros fugiu em um carro que se esperava do outro lado da rua. O proprietário do açougue contrariando os seus hábitos não com-

De arma em punho um "gângster" exigiu a entrega do dinheiro guardado na caixa registradora. Outros três moradores guardavam o dinheiro do cofre porque o empregado não possuía a chave

parecia ali pela madrugada, por ter outro compromisso a cumprir. O empregado do açougue, falando de reportagem, disse acreditar que o assalto seria no mês de julho, quando o proprietário do açougue, situado no bairro de Botafogo, Paranhos, seu empregado, não se atrasasse em abril.

O comissário de serviço no 18.º

MORTE MISTERIOSA DE UMA CRIANÇA

Maria Bispo de Jesus, viúva, de 45 anos, empregada na Rua Euphrates, cujo número não foi revelado, adotou como filha uma criança de sexo feminino de cor branca, da faixa etária de 10 a 12 anos. Recentemente, apareceu na residência de Maria Bispo uma jovem de nome Maria José, residente na Rua Uirapuru, em Ramos, dizendo ser a verdadeira mãe de Antonieta e reivindicando para si a menina. Maria Bispo se negou a entregá-la, alegando que a criança, em vista do que Maria José prometeu ocorrer ao juiz de Menores.

Isso se passara há poucos dias. Ontem à noite, quando Antonieta brincava próximo à residência, recebeu um tiro de revólver calibre 38, em consequência do qual faleceu.

As autoridades do 21.º Distrito tiveram conhecimento da ocorrência e entraram em diligências para esclarecer o fato. O cadáver da pequena vítima foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ATROPELADO E MORTO PELO CAMINHÃO

Manoel Joaquim Machado, casado, de 41 anos, funcionário da Light, residente na Rua B, lote nº 37, no Parque Santo Antônio, da Fundação da Casa Popular, quando seguia a pé, foi atropelado e morto por um caminhão de chapas não licenciado, sofrendo fratura do crânio e contusões pelo corpo. Ao ser removido ao Hospital Carlos Chagas, faleceu. O motorista atropelador fugiu ao flagrante. As autoridades do 25.º Distrito tiveram conhecimento da ocorrência, tendo o comissário de serviço tomado as providências de praxe. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

LARAPIS EM AÇÃO EM SÃO PAULO

São Paulo, 17 — Os amigos do alheio estiveram visitando o estabelecimento de propriedade do Almirante e Zellerbach, à Rua São Caetano 1008, no Bairro da Luz, onde conseguiram furtar mercadorias no valor de trinta mil cruzeiros. As autoridades policiais tomaram conhecimento do caso e instauraram inquérito. (Asp.)

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1908
ALIANÇA, RECONHECIDA PELA LEI
RIO DE JANEIRO

PASSAGENS
AERAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES?
ESTAMPILHAS E SELOS DO CORA?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A - RUA FELICIANO OTTONI - 59A
FONE 23-2260

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

Esta benemérita Associação vem desde sua fundação proporcionando aos seus numerosos sócios, os Empregados no Comércio, — alicerces da grandeza econômica da nossa pátria, — uma assistência social e de previdência, jamais igualada por qualquer congênera do país e da América do Sul. Numerosas são as razões pelas quais a classe deve cercar a filiação, inscrevendo-se como associado na veterana Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, que agremia mais de 28.000 comerciantes e é justamente considerada a maior no gênero no Mundo Latino.

A Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, pelo seu patrimônio moral e material, suas magníficas instalações em prédio próprio à Avenida Rio Branco, 120 e Rua Gonçalves Dias nº 40, é a única que pode proporcionar todas as vantagens de previdência social mediante a módica mensalidade de Cr\$ 20,00.

- A Associação oferece aos seus sócios:
- Clinica médica e dentária a cargo de profissionais competentes de todas as especialidades em seu moderno ambulatório;
 - Assistência médica domiciliar;
 - Farmácia;
 - Laboratório para pesquisas clínicas;
 - Radiologia e Fisioterapia;
 - Consultas Jurídicas;
 - Auxílio em dinheiro, em caso de enfermidade;
 - Auxílio para viagens para tratamento de saúde;
 - Pensão mensal em caso de invalidez;
 - Auxílio para funeral;
 - Secção de empregados;
 - Biblioteca com mais de 45.000 volumes;
 - Caixa de Pedúlos, que já pagou mais de Cr\$ 5.707.135,90 a beneficiários;
 - Redução de preços em estabelecimentos comerciais;
 - Departamento Social — "Sede de campo", cinema, festas, excursões;
 - Ginásio para Educação Física.

Eis, pois, em rápidas linhas o que é a benemérita Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, verdadeiro orgulho da nossa cidade.

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ

Distrito Policial teve conhecimento do fato e tomou as providências cabíveis no caso, inclusive a de dar ciência do fato ao chefe da Seção de Tópicos e Furtos da Delegacia que entrou em diligências para identificar e prender os assaltantes.

TERIA FUGIDO DA PENITENCIÁRIA DO ESTADO

São Paulo, 17 — Sob escorta, foram entrados na penitenciária do Departamento de Investigações — ficando a disposição da Delegacia de Vigilância e Capturas — Brás de Pádua, vulgo "Sete Dólar"; Joaquim Mário, vulgo "Dado Louco"; e Manuel Dantas, vulgo "Bernabéu". Os presos, todos eles com alcunhas idênticas às dos perigosos evadidos da Penitenciária do Estado, foram encaminhados àquela repartição mediante ordem do delegado de Santa Isabel, município em que foram detidos. (Asp.)

VIOLÊNCIAS POLICIAIS EM NOVA IGUAÇU

Espancado um velho negociante de Barra do Pirai porque não confessou um crime que não cometeu — As providências que o caso reclama devem partir imediatamente do secretário de Segurança

Investigadores, indicou as pessoas que compraram o furto. Entre elas, o velho negociante de Barra do Pirai, que apesar de ter negado qualquer participação no furto, foi espancado pelo delegado de Barra do Pirai, que se conduziu para Nova Iguaçu.

Chegando nesse último município, não estando na delegacia o delegado Amílcar Reiche, foram os detidos ouvidos pelo comissário Rafael, que já se tornou conhecido pelos demônios que cometeu nesse município e pelas violências com que age, inclusive espancando alguns "homens de bem". Todos os detidos, que haviam adquirido o furto e que estavam em Barra do Pirai, foram mandados em liberdade, enquanto que o sr. Jorge José, que nada tinha que confessar, por não ter adquirido do ladrão, permaneceu na delegacia. A esposa de Jorge José, que chegava a Barra do Pirai, resolveu descer para o município, onde já se encontrava o comissário Rafael, que já se conhecia ali como o "Colômbio de Barra do Pirai".

Subredes de que o velho negociante havia ficado na delegacia de Nova Iguaçu, sob ameaças, os pa-

CONFIRMADA A ABSOLUÇÃO DE ERNANI LUNARDI

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

A acusação

O libelo acusatório rememora os fatos. No dia 28 de junho de 1953, o industrial Ernani Lunardi, em companhia da jovem Aurea de Mesquita, mais ou menos às 16 horas e 30 minutos, quando passava pela Pampulha, para o carro que dirigia nas proximidades do cemitério dos Israelitas.

Tendo sido visto por Levides Dias e por um filho de Antônio Petronílio Soares, morador nas proximidades, foram ambos contidos e obrigados a parar. O carro foi parado, em frente à casa de seu vizinho, ali estava em atitude indecorosa, provocando assim a intervenção de Petronílio, que, armado de uma arma, iniciou contra Levides Dias e pelo de tentativa de morte.

Nesse entretanto, Levides Dias entrara também na luta, e Lunardi, procurando defender-se, não conseguiu evitar a morte de Levides Dias. O carro foi levado para o Hospital de São José, onde se encontrava o corpo de Levides Dias.

Ernani Lunardi foi denunciado por crime de homicídio contra Levides Dias e pelo de tentativa de morte.

Confirmada a absolvição

Relato do processo pelo desembargador

Quando o processo chegou ao Tribunal de Justiça, o promotor pediu a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo.

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

CONFIRMADA A ABSOLUÇÃO DE ERNANI LUNARDI

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

A acusação

O libelo acusatório rememora os fatos. No dia 28 de junho de 1953, o industrial Ernani Lunardi, em companhia da jovem Aurea de Mesquita, mais ou menos às 16 horas e 30 minutos, quando passava pela Pampulha, para o carro que dirigia nas proximidades do cemitério dos Israelitas.

Tendo sido visto por Levides Dias e por um filho de Antônio Petronílio Soares, morador nas proximidades, foram ambos contidos e obrigados a parar. O carro foi parado, em frente à casa de seu vizinho, ali estava em atitude indecorosa, provocando assim a intervenção de Petronílio, que, armado de uma arma, iniciou contra Levides Dias e pelo de tentativa de morte.

Nesse entretanto, Levides Dias entrara também na luta, e Lunardi, procurando defender-se, não conseguiu evitar a morte de Levides Dias. O carro foi levado para o Hospital de São José, onde se encontrava o corpo de Levides Dias.

Ernani Lunardi foi denunciado por crime de homicídio contra Levides Dias e pelo de tentativa de morte.

Confirmada a absolvição

Relato do processo pelo desembargador

Quando o processo chegou ao Tribunal de Justiça, o promotor pediu a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo.

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

CONFIRMADA A ABSOLUÇÃO DE ERNANI LUNARDI

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

A acusação

O libelo acusatório rememora os fatos. No dia 28 de junho de 1953, o industrial Ernani Lunardi, em companhia da jovem Aurea de Mesquita, mais ou menos às 16 horas e 30 minutos, quando passava pela Pampulha, para o carro que dirigia nas proximidades do cemitério dos Israelitas.

Tendo sido visto por Levides Dias e por um filho de Antônio Petronílio Soares, morador nas proximidades, foram ambos contidos e obrigados a parar. O carro foi parado, em frente à casa de seu vizinho, ali estava em atitude indecorosa, provocando assim a intervenção de Petronílio, que, armado de uma arma, iniciou contra Levides Dias e pelo de tentativa de morte.

Nesse entretanto, Levides Dias entrara também na luta, e Lunardi, procurando defender-se, não conseguiu evitar a morte de Levides Dias. O carro foi levado para o Hospital de São José, onde se encontrava o corpo de Levides Dias.

Ernani Lunardi foi denunciado por crime de homicídio contra Levides Dias e pelo de tentativa de morte.

Confirmada a absolvição

Relato do processo pelo desembargador

Quando o processo chegou ao Tribunal de Justiça, o promotor pediu a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo.

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

CONFIRMADA A ABSOLUÇÃO DE ERNANI LUNARDI

O juiz apelara ex-officio para o Tribunal de Justiça — O promotor queria a reforma da sentença, o mesmo desejando o outro acusado no processo — Unânime a decisão dos desembargadores

A acusação

O libelo acusatório rememora os fatos. No dia 28 de junho de 1953, o industrial Ernani Lunardi, em companhia da jovem Aurea de Mesquita, mais ou menos às 16 horas e 30 minutos, quando passava pela Pampulha, para o carro que dirigia nas proximidades do cemitério dos Israelitas.

Tendo sido visto por Levides Dias e por um filho de Antônio Petronílio Soares, morador nas proximidades, foram ambos contidos e obrigados a parar. O carro foi parado, em frente à casa de seu vizinho, ali estava em atitude indecorosa, provocando assim a intervenção de Petronílio, que, armado de uma arma, iniciou contra Levides

RÁDIO & TV

CANTAR E FALAR

E FALAR

cidade, é natural que o auditório se febre. E aumente, pois, a onda da sua admiração, sobretudo quando improvisam as estrelas ao microfone, tanto as estrelas! As direções e os artistas não se aventuram sem textos fornecidos pelos produtores, e que um bom cantor, apreendedor, fracassa lamentavelmente.

maíavel ou bem humoradas, com o seu conceito pessoal como para está participando. Afinal, o melancólico não é obrigado a ter um provizor, que de resto homens não temem não possuir. Que corista, é suficiente. Já se tornou, programas da cidade, chamar a atenção de frases hesitantes, como os números musicais ou sem programa. Iniciativa bem intencionada, mas dar maior vivacidade. A audiência malade. Não quero citar porque estaria eu também a contentar simpatia e que não a niegar-se com facilidade de um bom

— Festival de melodias; 20.25

Ronda dos cavalos; 20.30 — Música do Céu; 21.00 — Audições; 21.30 — Recital com Jacó; 22.00 — Repetição Guanabara; 22.05 — Caminhos do Céu; 22.30 — Dona saudade; 23.00 — Bolite; 23.45 — Rádio notícias.

Mauá: 18.00 — Notícias Mauá; 18.05 — Programa variado; 18.30 — Programa teuto brasileiro; 19.00 — Notícias Mauá; 19.05 — Turma

Rôdo dos élvagos: 26,30 - Mús-
ca: 21,00 - Audições: 21,00 -
Recital com Jacó: 22,00 - Repor-
tagem: 22,00 - Caminhão
Céu: 22,30 - Dona saudade: 23,00
Boite: 23,45 - Rádio notícias.

Mauá: 18,00 - Notícias Ma-
18,05 - Programa variado: 18,30
Programa teuto brasileiro: 19,00
Notícias Mauá: 19,05 - Turma
bate papo: 19,30 - A voz do B-
sil: 20,00 - Hora escolhita bras-
leira: 21,00 - Mesa redonda: 23,30
Programa variado: 23,45 - Notí-
cias Mauá: 23,55 - Relatário
do turfe: 22,30 - Relatário
23,00 - Programa variado: 23,30
Romance no ar: 0,55 - Boletim
nal.

Ministério da Educação: 18:00
Em tempo de jazz: 18:30 - Rádio
Jornal - (3.ª edição): 18:35 - Mús-
ica para o jantar: 19:00 - Resen-
ha: 19:03 - Música para o
jantar: 19:20 - Rádio: 19:30 - A
noite do Brasil: 20:00 - O com-
posita apresenta a sua música: 20:30 -
redor do mundo - (Inglaterra):
20:35 - Rádio Jornal - (4.ª edição):
20:40 - Novos horizontes: 21:30 -
Ofereça: 22:00 - O compositor
lúcido: 22:50 - Rádio Jornal -
(edição) - Resenha dos aconteci-
mentos do dia.

Nacional: 18:00 - Clube do
cinema: 18:25 - Aventuras do Ar-
tista: 18:55 - Novelas: 19:00 - Aconte-
ce no Café: 19:05 - Atomani-
a: 19:10 - Memórias: 19:15 - No mundo
da bola: 19:30 - A voz do Brasil: 20:
20 - Novelas: 20:25 - Repórter E-
strela: 20:30 - O mundo da música:

[illegible]

**PEÇA .
SEMPRE
KOINCO**

**PEÇA .
SEMPRE
KOLYNS**

- ✓COMBATE AS CÁRIES
- ✓PERFUMA O HÁLITO
- ✓RENDE MUITO MAIS

✓COMBATE AS CARIES
✓PERFUMA O HÁLITO
✓RENDE MUITO MAIS

BUSSES



A cartoon illustration of a man sitting on a toilet. He has a speech bubble above him that says "BUSSES". The man is wearing a suit and tie. The toilet is a simple line drawing. The background is white with some faint lines suggesting a room.

✓COMBATE AS CÁRIES
✓PERFUMA O HÁLITO
✓RENDE MUITO MAIS

A cartoon illustration of a man sitting on a toilet. The toilet is labeled 'BUBES' at the top. The man is looking up with a surprised or happy expression, indicated by radiating lines around his head. The toilet is connected to a pipe that leads to a small house-like structure labeled '10'.

IMPLANTADAS
KANITZ
C. GONÇALVES
Universidade do Brasil
os Estados Unidos
- 9.0 - s/005 - Tel. 42-3521.

✓COMBATE AS CÁRIES
✓PERFUMA O HÁLITO
✓RENDE MUITO MAIS

8085

8085

IMPLANTADAS

KANITZ

DR. GONÇALVES

Universidade do Brasil
Estados Unidos
9-B - 8/005 — Tel. 42-3521.

NO SAUER

Harry Bacon, do Filadélfia)
RETO E ANUS
ARELHO DIGESTIVO
(entre Vandomires e B. Clemente)
156 e 45-7556.

(249)

SCOTECA do Brasil!

NO vão respondê-lo

estão convidados a se inscrever na
Discoteca", que premiará as
ações particulares de discos do
OURO e alabastro, expostos
o' serão conferidos aos primei-
o

maior Discoteca"

5 PALERMO

AS: — LOJAS FARMACIA S. A.
E MAIO, 98-B e 98-C

A FAZENDA NEGOU O FAVORITISMO QUE O ORGAO DE PREÇOS CONCEDERIA AOS REEMBOLSÁVEIS DA PREVIDÊNCIA

Segundo o ministro Oswaldo Aranha os privilégios da COFAP apenas privariam o erário de recursos — Dinheiro dos contribuintes para financiar negociatas

Há tempos os institutos de previdência social resolveram fundar negociatas para obter lucros enormes. Quando os funcionários de poucos recursos financeiros, têm de se contentar com o espanto com que vêem as transações escandalosas.

por preços elevados, obtendo, assim, lucros impressionantes. As negociatas eram imensas.

PARA OS PROTEGIDOS, COMO SEMPRE

Em toda essa história dos reembolsáveis dos institutos de previdência, houve sempre outra situação: a de que os privilégios de que gozavam os funcionários de poucos recursos financeiros, para isto teriam sido criados. Mas o que aconteceu não foi isso: os maiores beneficiados são justamente os altos funcionários, os que podem adotar os melhores métodos, como a televisão, etc., para de-

pouso revê-los por preços muito superiores aos da compra, com o lucro enorme.

DINHEIRO DOS CONTRIBUINTES PARA AS NEGOCIATAS

Cabe aqui uma pergunta: Por que os funcionários dos institutos de previdência têm direito a reembolsáveis e até a transações escandalosas, enquanto que os funcionários dos demais órgãos de previdência, os funcionários públicos federais, os municipais, os do Poder Judiciário e muitos e muitos outros não têm tal direito? Não há dúvida: nos serviços públicos de todo país impera o regime de um péso e duas medidas.

Outra pergunta que gostaríamos fosse respondida pelos próprios institutos de previdência: (mas que, como sabemos que não o será, não podemos nos encerrar de responder) com que dinheiro os institutos fundaram e mantêm suas negociatas? Com que dinheiro, enfim, importam tantas e tão caras negociatas (geladeiras, televisão, etc., etc.) para que os seus altos funcionários façam com elas negociatas escandalosas? Com o dinheiro dos contribuintes, é claro, que pagam as contribuições, e recebem assistência por parte desses órgãos de previdência, mas, para financiar a compra das mercadorias de luxo que irão proporcionar lucros impressionantes aos altos funcionários do PTB.

CONTRARIA A FAZENDA AO FAVORITISMO DA COFAP

Como se não bastassem tantos favoritismos escandalosos, surgiu há pouco um órgão do Poder Público que, ao invés de zelar pelas interesses nacionais e pela bolsa do povo, quis conceder mais favores aos referidos armazéns reembolsáveis. Trata-se de outro órgão favorável a COFAP, que pretende conceder isenção de impostos e taxas federais, estaduais e municipais aos "armazéns de subsistência ou de armazenamento de mercadorias anexas a estabelecimentos industriais, repartições autárquicas e sindicatos ou associações de classe". O ministro da Fazenda acaba de emitir o decreto que autoriza a concessão de isenção de impostos e taxas federais, estaduais e municipais aos "armazéns de subsistência ou de armazenamento de mercadorias anexas a estabelecimentos industriais, repartições autárquicas e sindicatos ou associações de classe". O ministro da Fazenda acaba de emitir o decreto que autoriza a concessão de isenção de impostos e taxas federais, estaduais e municipais aos "armazéns de subsistência ou de armazenamento de mercadorias anexas a estabelecimentos industriais, repartições autárquicas e sindicatos ou associações de classe".

A propósito do privilégio desca-

rido, observa o ministro da Fazenda que tal concessão de favores fiscais irrestritos, muito mais ampla do que os concedidos às cooperativas de consumo, nenhum efeito

prático, trazem para o barateamento do preço das mercadorias, conforme a experiência tem demonstrado e apenas privam o erário de recursos. Encarando o assunto por um prisma objetivo, salienta o sr. Oswaldo Aranha que os gêneros alimentícios não são tributados e os emolumentos devidos da Prefeitura de Registro seriam tão módicos que não influiriam no preço das utilidades. O maior benefício para os ditos armazéns adviria da isenção de impostos estaduais e municipais, incidentes sobre atividades mercantis. Contudo, o seu reflexo na arrecadação desses tributos também não teria maior significação. Por tudo isso é mais ainda pelo fato de que tal medida em nada auxiliaria a política do governo, de contenção dos preços das utilidades em geral e o barateamento dos gêneros de primeira necessidade, julga desaconselhável a concessão das referidas isenções, opinião essa que foi acolhida pelo presidente da República, no despacho favoravelmente exposto de motivos do Ministério da Fazenda.



Meio de enriquecimento rápido nos reembolsáveis da previdência

UM SONHO GETULIANO QUE JÁ CONTA MAIS DE DEZ ANOS

Informações prestadas ao Senado sobre a Companhia Nacional de Alcalis

Nas informações prestadas ao Senado sobre a Companhia Nacional de Alcalis, a requerimento do sr. Alencastro Guimarães, o ministro da Fazenda declara que a ideia de fundação desse organismo nasceu em 1943, no antigo Conselho Federal de Comércio Exterior, tendo sido então o Instituto do Sal encarregado de realizar os trabalhos preliminares. Foi criada imediatamente uma Sociedade Anônima, que em seguida se transformou na Companhia que, entrando em função, escolheu Cabo Frio para sede da sua fábrica.

Em março de 1953 obteve-se, afinal, um empréstimo, seguido de financiamentos para a Companhia e começou nova fase, agora com relação a tomadas de preços, no estrangeiro, para o início das obras. Haviam decorrido dois anos, não havendo nas informações esclarecimentos sobre a quantidade das obras e o cálculo de quanto seriam os empréstimos e as divisas se houvessem implantado a indústria alcalina.

Mas não há de ser nada. O que é preciso — acentuam as informações — é ter confiança. Em fins de 1955, a primeira unidade da fábrica talvez já esteja concluída, para o sr. Getúlio Vargas inaugurar antes de o vermos pela televisão. A segunda unidade, em 1956, e a terceira também, se os dólares não faltarem.

O ministro dá uma chamada em regra no sr. Alencastro Guimarães, que não conseguiu, no passado, obter os dados necessários para a obra de Cabo Frio, em que parecia não acreditar e que, portanto, não se preocupava com a obra. Mas, agora, o ministro diz que a obra de Cabo Frio, em que parecia não acreditar e que, portanto, não se preocupava com a obra. Mas, agora, o ministro diz que a obra de Cabo Frio, em que parecia não acreditar e que, portanto, não se preocupava com a obra.

Entre os crentes, diz o ministro, estava o sr. Getúlio Vargas, que em 1953 obteve-se, afinal, um empréstimo, seguido de financiamentos para a Companhia e começou nova fase, agora com relação a tomadas de preços, no estrangeiro, para o início das obras. Haviam decorrido dois anos, não havendo nas informações esclarecimentos sobre a quantidade das obras e o cálculo de quanto seriam os empréstimos e as divisas se houvessem implantado a indústria alcalina.

Mas não há de ser nada. O que é preciso — acentuam as informações — é ter confiança. Em fins de 1955, a primeira unidade da fábrica talvez já esteja concluída, para o sr. Getúlio Vargas inaugurar antes de o vermos pela televisão. A segunda unidade, em 1956, e a terceira também, se os dólares não faltarem.

O ministro dá uma chamada em regra no sr. Alencastro Guimarães, que não conseguiu, no passado, obter os dados necessários para a obra de Cabo Frio, em que parecia não acreditar e que, portanto, não se preocupava com a obra. Mas, agora, o ministro diz que a obra de Cabo Frio, em que parecia não acreditar e que, portanto, não se preocupava com a obra.

Entre os crentes, diz o ministro, estava o sr. Getúlio Vargas, que em 1953 obteve-se, afinal, um empréstimo, seguido de financiamentos para a Companhia e começou nova fase, agora com relação a tomadas de preços, no estrangeiro, para o início das obras. Haviam decorrido dois anos, não havendo nas informações esclarecimentos sobre a quantidade das obras e o cálculo de quanto seriam os empréstimos e as divisas se houvessem implantado a indústria alcalina.

Mas não há de ser nada. O que é preciso — acentuam as informações — é ter confiança. Em fins de 1955, a primeira unidade da fábrica talvez já esteja concluída, para o sr. Getúlio Vargas inaugurar antes de o vermos pela televisão. A segunda unidade, em 1956, e a terceira também, se os dólares não faltarem.

O ministro dá uma chamada em regra no sr. Alencastro Guimarães, que não conseguiu, no passado, obter os dados necessários para a obra de Cabo Frio, em que parecia não acreditar e que, portanto, não se preocupava com a obra. Mas, agora, o ministro diz que a obra de Cabo Frio, em que parecia não acreditar e que, portanto, não se preocupava com a obra.

O PSD do Estado do Rio está vivendo o seu drama. Acolhido pela candidatura do sr. Pereira Pinto, que congrega vários partidos da oposição, o grêmio maioritário procura agora recuperar o tempo perdido correndo para um lado e para outro, apelando para este e para aquele, tentando um tampo aqui e outro ali, enfim, desdobrando-se no esforço de deter seu pessoal, cujo descontentamento é de molde a impressionar. Vemos, por exemplo, um homem pacato como o sr. Alfredo Neves, quebrar a disciplina e conspurcar-se diretamente com o Diretor Municipal no sentido de que indiquem o seu nome para o Senado, quando todos sabem, e ele próprio mais do que ninguém, que o candidato do chefe do partido, convidado e aceito, é o sr. Paulo Fernandes. Vemos o sr. Getúlio Moura, este realmente uma força eleitoral ponderável, a queixar-se, a teor de que o indicado para o Senado, o sr. João Cleofas por várias vezes incentivou a candidatura-se a seu substituto na pasta da Agricultura.

Por outro lado, como secretário da Agricultura, espalhou por todo o território fluminense notícias de que os produtores rurais não deveriam se preocupar com a produção, mas sim com a venda dos produtos, o que é uma coisa bem diferente. O sr. João Cleofas por várias vezes incentivou a candidatura-se a seu substituto na pasta da Agricultura.

Por outro lado, como secretário da Agricultura, espalhou por todo o território fluminense notícias de que os produtores rurais não deveriam se preocupar com a produção, mas sim com a venda dos produtos, o que é uma coisa bem diferente. O sr. João Cleofas por várias vezes incentivou a candidatura-se a seu substituto na pasta da Agricultura.

Por outro lado, como secretário da Agricultura, espalhou por todo o território fluminense notícias de que os produtores rurais não deveriam se preocupar com a produção, mas sim com a venda dos produtos, o que é uma coisa bem diferente. O sr. João Cleofas por várias vezes incentivou a candidatura-se a seu substituto na pasta da Agricultura.

Por outro lado, como secretário da Agricultura, espalhou por todo o território fluminense notícias de que os produtores rurais não deveriam se preocupar com a produção, mas sim com a venda dos produtos, o que é uma coisa bem diferente. O sr. João Cleofas por várias vezes incentivou a candidatura-se a seu substituto na pasta da Agricultura.

Por outro lado, como secretário da Agricultura, espalhou por todo o território fluminense notícias de que os produtores rurais não deveriam se preocupar com a produção, mas sim com a venda dos produtos, o que é uma coisa bem diferente. O sr. João Cleofas por várias vezes incentivou a candidatura-se a seu substituto na pasta da Agricultura.

Por outro lado, como secretário da Agricultura, espalhou por todo o território fluminense notícias de que os produtores rurais não deveriam se preocupar com a produção, mas sim com a venda dos produtos, o que é uma coisa bem diferente. O sr. João Cleofas por várias vezes incentivou a candidatura-se a seu substituto na pasta da Agricultura.

Por outro lado, como secretário da Agricultura, espalhou por todo o território fluminense notícias de que os produtores rurais não deveriam se preocupar com a produção, mas sim com a venda dos produtos, o que é uma coisa bem diferente. O sr. João Cleofas por várias vezes incentivou a candidatura-se a seu substituto na pasta da Agricultura.

Por outro lado, como secretário da Agricultura, espalhou por todo o território fluminense notícias de que os produtores rurais não deveriam se preocupar com a produção, mas sim com a venda dos produtos, o que é uma coisa bem diferente. O sr. João Cleofas por várias vezes incentivou a candidatura-se a seu substituto na pasta da Agricultura.

Por outro lado, como secretário da Agricultura, espalhou por todo o território fluminense notícias de que os produtores rurais não deveriam se preocupar com a produção, mas sim com a venda dos produtos, o que é uma coisa bem diferente. O sr. João Cleofas por várias vezes incentivou a candidatura-se a seu substituto na pasta da Agricultura.

Por outro lado, como secretário da Agricultura, espalhou por todo o território fluminense notícias de que os produtores rurais não deveriam se preocupar com a produção, mas sim com a venda dos produtos, o que é uma coisa bem diferente. O sr. João Cleofas por várias vezes incentivou a candidatura-se a seu substituto na pasta da Agricultura.

Por outro lado, como secretário da Agricultura, espalhou por todo o território fluminense notícias de que os produtores rurais não deveriam se preocupar com a produção, mas sim com a venda dos produtos, o que é uma coisa bem diferente. O sr. João Cleofas por várias vezes incentivou a candidatura-se a seu substituto na pasta da Agricultura.

Por outro lado, como secretário da Agricultura, espalhou por todo o território fluminense notícias de que os produtores rurais não deveriam se preocupar com a produção, mas sim com a venda dos produtos, o que é uma coisa bem diferente. O sr. João Cleofas por várias vezes incentivou a candidatura-se a seu substituto na pasta da Agricultura.

Por outro lado, como secretário da Agricultura, espalhou por todo o território fluminense notícias de que os produtores rurais não deveriam se preocupar com a produção, mas sim com a venda dos produtos, o que é uma coisa bem diferente. O sr. João Cleofas por várias vezes incentivou a candidatura-se a seu substituto na pasta da Agricultura.

será possível se o governador garantir aquilo a que todo cidadão tem direito: que vive tranquilamente em sua própria terra. Em várias partes do Estado, chefes municipais da UDN não hesitam em afirmar que, ainda que diversas reclamações sejam feitas, nenhuma medida efetiva foi tomada pelo governo.

Logo, — concluiu o sr. Gabriel Pimenta — como poderá a UDN aceitar a um candidato que não tenha sido escolhido pelo povo? Será possível se o governador garantir aquilo a que todo cidadão tem direito: que vive tranquilamente em sua própria terra. Em várias partes do Estado, chefes municipais da UDN não hesitam em afirmar que, ainda que diversas reclamações sejam feitas, nenhuma medida efetiva foi tomada pelo governo.

Logo, — concluiu o sr. Gabriel Pimenta — como poderá a UDN aceitar a um candidato que não tenha sido escolhido pelo povo? Será possível se o governador garantir aquilo a que todo cidadão tem direito: que vive tranquilamente em sua própria terra. Em várias partes do Estado, chefes municipais da UDN não hesitam em afirmar que, ainda que diversas reclamações sejam feitas, nenhuma medida efetiva foi tomada pelo governo.

Logo, — concluiu o sr. Gabriel Pimenta — como poderá a UDN aceitar a um candidato que não tenha sido escolhido pelo povo? Será possível se o governador garantir aquilo a que todo cidadão tem direito: que vive tranquilamente em sua própria terra. Em várias partes do Estado, chefes municipais da UDN não hesitam em afirmar que, ainda que diversas reclamações sejam feitas, nenhuma medida efetiva foi tomada pelo governo.

Logo, — concluiu o sr. Gabriel Pimenta — como poderá a UDN aceitar a um candidato que não tenha sido escolhido pelo povo? Será possível se o governador garantir aquilo a que todo cidadão tem direito: que vive tranquilamente em sua própria terra. Em várias partes do Estado, chefes municipais da UDN não hesitam em afirmar que, ainda que diversas reclamações sejam feitas, nenhuma medida efetiva foi tomada pelo governo.

Logo, — concluiu o sr. Gabriel Pimenta — como poderá a UDN aceitar a um candidato que não tenha sido escolhido pelo povo? Será possível se o governador garantir aquilo a que todo cidadão tem direito: que vive tranquilamente em sua própria terra. Em várias partes do Estado, chefes municipais da UDN não hesitam em afirmar que, ainda que diversas reclamações sejam feitas, nenhuma medida efetiva foi tomada pelo governo.

Logo, — concluiu o sr. Gabriel Pimenta — como poderá a UDN aceitar a um candidato que não tenha sido escolhido pelo povo? Será possível se o governador garantir aquilo a que todo cidadão tem direito: que vive tranquilamente em sua própria terra. Em várias partes do Estado, chefes municipais da UDN não hesitam em afirmar que, ainda que diversas reclamações sejam feitas, nenhuma medida efetiva foi tomada pelo governo.

Logo, — concluiu o sr. Gabriel Pimenta — como poderá a UDN aceitar a um candidato que não tenha sido escolhido pelo povo? Será possível se o governador garantir aquilo a que todo cidadão tem direito: que vive tranquilamente em sua própria terra. Em várias partes do Estado, chefes municipais da UDN não hesitam em afirmar que, ainda que diversas reclamações sejam feitas, nenhuma medida efetiva foi tomada pelo governo.

Logo, — concluiu o sr. Gabriel Pimenta — como poderá a UDN aceitar a um candidato que não tenha sido escolhido pelo povo? Será possível se o governador garantir aquilo a que todo cidadão tem direito: que vive tranquilamente em sua própria terra. Em várias partes do Estado, chefes municipais da UDN não hesitam em afirmar que, ainda que diversas reclamações sejam feitas, nenhuma medida efetiva foi tomada pelo governo.

Logo, — concluiu o sr. Gabriel Pimenta — como poderá a UDN aceitar a um candidato que não tenha sido escolhido pelo povo? Será possível se o governador garantir aquilo a que todo cidadão tem direito: que vive tranquilamente em sua própria terra. Em várias partes do Estado, chefes municipais da UDN não hesitam em afirmar que, ainda que diversas reclamações sejam feitas, nenhuma medida efetiva foi tomada pelo governo.

Logo, — concluiu o sr. Gabriel Pimenta — como poderá a UDN aceitar a um candidato que não tenha sido escolhido pelo povo? Será possível se o governador garantir aquilo a que todo cidadão tem direito: que vive tranquilamente em sua própria terra. Em várias partes do Estado, chefes municipais da UDN não hesitam em afirmar que, ainda que diversas reclamações sejam feitas, nenhuma medida efetiva foi tomada pelo governo.

Logo, — concluiu o sr. Gabriel Pimenta — como poderá a UDN aceitar a um candidato que não tenha sido escolhido pelo povo? Será possível se o governador garantir aquilo a que todo cidadão tem direito: que vive tranquilamente em sua própria terra. Em várias partes do Estado, chefes municipais da UDN não hesitam em afirmar que, ainda que diversas reclamações sejam feitas, nenhuma medida efetiva foi tomada pelo governo.

Logo, — concluiu o sr. Gabriel Pimenta — como poderá a UDN aceitar a um candidato que não tenha sido escolhido pelo povo? Será possível se o governador garantir aquilo a que todo cidadão tem direito: que vive tranquilamente em sua própria terra. Em várias partes do Estado, chefes municipais da UDN não hesitam em afirmar que, ainda que diversas reclamações sejam feitas, nenhuma medida efetiva foi tomada pelo governo.

Logo, — concluiu o sr. Gabriel Pimenta — como poderá a UDN aceitar a um candidato que não tenha sido escolhido pelo povo? Será possível se o governador garantir aquilo a que todo cidadão tem direito: que vive tranquilamente em sua própria terra. Em várias partes do Estado, chefes municipais da UDN não hesitam em afirmar que, ainda que diversas reclamações sejam feitas, nenhuma medida efetiva foi tomada pelo governo.

será possível se o governador garantir aquilo a que todo cidadão tem direito: que vive tranquilamente em sua própria terra. Em várias partes do Estado, chefes municipais da UDN não hesitam em afirmar que, ainda que diversas reclamações sejam feitas, nenhuma medida efetiva foi tomada pelo governo.

Logo, — concluiu o sr. Gabriel Pimenta — como poderá a UDN aceitar a um candidato que não tenha sido escolhido pelo povo? Será possível se o governador garantir aquilo a que todo cidadão tem direito: que vive tranquilamente em sua própria terra. Em várias partes do Estado, chefes municipais da UDN não hesitam em afirmar que, ainda que diversas reclamações sejam feitas, nenhuma medida efetiva foi tomada pelo governo.

Logo, — concluiu o sr. Gabriel Pimenta — como poderá a UDN aceitar a um candidato que não tenha sido escolhido pelo povo? Será possível se o governador garantir aquilo a que todo cidadão tem direito: que vive tranquilamente em sua própria terra. Em várias partes do Estado, chefes municipais da UDN não hesitam em afirmar que, ainda que diversas reclamações sejam feitas, nenhuma medida efetiva foi tomada pelo governo.

Logo, — concluiu o sr. Gabriel Pimenta — como poderá a UDN aceitar a um candidato que não tenha sido escolhido pelo povo? Será possível se o governador garantir aquilo a que todo cidadão tem direito: que vive tranquilamente em sua própria terra. Em várias partes do Estado, chefes municipais da UDN não hesitam em afirmar que, ainda que diversas reclamações sejam feitas, nenhuma medida efetiva foi tomada pelo governo.

Logo, — concluiu o sr. Gabriel Pimenta — como poderá a UDN aceitar a um candidato que não tenha sido escolhido pelo povo? Será possível se o governador garantir aquilo a que todo cidadão tem direito: que vive tranquilamente em sua própria terra. Em várias partes do Estado, chefes municipais da UDN não hesitam em afirmar que, ainda que diversas reclamações sejam feitas, nenhuma medida efetiva foi tomada pelo governo.

Logo, — concluiu o sr. Gabriel Pimenta — como poderá a UDN aceitar a um candidato que não tenha sido escolhido pelo povo? Será possível se o governador garantir aquilo a que todo cidadão tem direito: que vive tranquilamente em sua própria terra. Em várias partes do Estado, chefes municipais da UDN não hesitam em afirmar que, ainda que diversas reclamações sejam feitas, nenhuma medida efetiva foi tomada pelo governo.

Logo, — concluiu o sr. Gabriel Pimenta — como poderá a UDN aceitar a um candidato que não tenha sido escolhido pelo povo? Será possível se o governador garantir aquilo a que todo cidadão tem direito: que vive tranquilamente em sua própria terra. Em várias partes do Estado, chefes municipais da UDN não hesitam em afirmar que, ainda que diversas reclamações sejam feitas, nenhuma medida efetiva foi tomada pelo governo.

Logo, — concluiu o sr. Gabriel Pimenta — como poderá a UDN aceitar a um candidato que não tenha sido escolhido pelo povo? Será possível se o governador garantir aquilo a que todo cidadão tem direito: que vive tranquilamente em sua própria terra. Em várias partes do Estado, chefes municipais da UDN não hesitam em afirmar que, ainda que diversas reclamações sejam feitas, nenhuma medida efetiva foi tomada pelo governo.

Logo, — concluiu o sr. Gabriel Pimenta — como poderá a UDN aceitar a um candidato que não tenha sido escolhido pelo povo? Será possível se o governador garantir aquilo a que todo cidadão tem direito: que vive tranquilamente em sua própria terra. Em várias partes do Estado, chefes municipais da UDN não hesitam em afirmar que, ainda que diversas reclamações sejam feitas, nenhuma medida efetiva foi tomada pelo governo.

Logo, — concluiu o sr. Gabriel Pimenta — como poderá a UDN aceitar a um candidato que não tenha sido escolhido pelo povo? Será possível se o governador garantir aquilo a que todo cidadão tem direito: que vive tranquilamente em sua própria terra. Em várias partes do Estado, chefes municipais da UDN não hesitam em afirmar que, ainda que diversas reclamações sejam feitas, nenhuma medida efetiva foi tomada pelo governo.

Logo, — concluiu o sr. Gabriel Pimenta — como poderá a UDN aceitar a um candidato que não tenha sido escolhido pelo povo? Será possível se o governador garantir aquilo a que todo cidadão tem direito: que vive tranquilamente em sua própria terra. Em várias partes do Estado, chefes municipais da UDN não hesitam em afirmar que, ainda que diversas reclamações sejam feitas, nenhuma medida efetiva foi tomada pelo governo.

Logo, — concluiu o sr. Gabriel Pimenta — como poderá a UDN aceitar a um candidato que não tenha sido escolhido pelo povo? Será possível se o governador garantir aquilo a que todo cidadão tem direito: que vive tranquilamente em sua própria terra. Em várias partes do Estado, chefes municipais da UDN não hesitam em afirmar que, ainda que diversas reclamações sejam feitas, nenhuma medida efetiva foi tomada pelo governo.

Logo, — concluiu o sr. Gabriel Pimenta — como poderá a UDN aceitar a um candidato que não tenha sido escolhido pelo povo? Será possível se o governador garantir aquilo a que todo cidadão tem direito: que vive tranquilamente em sua própria terra. Em várias partes do Estado, chefes municipais da UDN não hesitam em afirmar que, ainda que diversas reclamações sejam feitas, nenhuma medida efetiva foi tomada pelo governo.

Logo, — concluiu o sr. Gabriel Pimenta — como poderá a UDN aceitar a um candidato que não tenha sido escolhido pelo povo? Será possível se o governador garantir aquilo a que todo cidadão tem direito: que vive tranquilamente em sua própria terra. Em várias partes do Estado, chefes municipais da UDN não hesitam em afirmar que, ainda que diversas reclamações sejam feitas, nenhuma medida efetiva foi tomada pelo governo.

NOVA REVOLUÇÃO POLITICA

Acontecimento social:

A AVANT-PREMIERE DE "CRUEL DESTINO"

Em benefício do Colégio Anchieta — Promovido o espetáculo por um grupo de senhoras da sociedade carioca

Será exibido hoje, afinal, o filme "Cruel Destino", numa avant-première organizada por um grupo de senhoras de nossa alta sociedade, com o intuito de prestar auxílio às obras de remodelação do Colégio Anchieta, tradicional educadora de Nova Friburgo. O espetáculo, que se constituirá em grande acontecimento social, terá início às 22 horas no Cinema Casca, cuja direção, associando-se a essa humanitária iniciativa, gentilmente o cedeu. A procura de ingressos tem sido intensa. As pessoas interessadas devem providenciar cedo suas entradas para hoje à noite.

O FILME

"Cruel Destino" (The Member of the Wedding) é estrelado por Julie Harris, que, como se sabe, conquistou, graças a sua atuação no prêmio "Memória de Arlinoletta Perry", o primeiro prêmio de atuação em um filme americano. A obra, que é uma adaptação de Lillian Hellman, trata-se de uma história de amor e de morte, com uma trama muito interessante.

AS COMISSOES

A organização desse acontecimento social está a cargo das seguintes comissões:

PRESIDENTES EFETIVAS DAS COMISSOES — Senhoras Heráclides de Souza Araújo e José Viçosa. **COMISSÃO DE HONRA** — Senhoras Antonio Balbino, Tanerete Neves, Hugo de Farias, Antonio Carlos Lafayette de Andrade, Nereu Ramos, Mário Guimarães, Boulitru Frago, Mário Bittencourt Sampaio, Plínio Pinheiro Guimarães, João Lyra Filho, Altívio Viçosa, Ferreira de Souza, Sá Tinoco, Gustavo Capanema, Arthur Santos, Adolfo Gagli, Carlos de Lima Cavalcanti. **COMISSÃO DE PATRONESSES** — Senhoras Alvaro da Costa, Antonio de Azevedo, Balbino, Tanerete Neves, Celso da Rocha Miranda, Carlos de Laet, Genival Londer, George Ilme, Gurgel Valente, Helton Prager Fróes, Heráclides de Souza Araújo, Ignácio de Azevedo Amaral, José Viçosa, José Matta, João da Silva Monteiro, João Lyra Filho, Lúcia Prates Amorim, Lúcia Costa, Mário Collares Pittalogo, Nelson Bily, Nivaldo Cavalcanti, Olívia Bruce, Paulo Taci, Pinheiro Bley, Sá Carvalho, Waldemir Feres.

Amparo à pequena propriedade e fomento à produção por meio de crédito

O Banco do Brasil é contra essa iniciativa consubstanciada em projeto da Câmara dos Deputados

Como relator, na Comissão de Economia do Senado, do projeto da Câmara dos Deputados que visa a amparar a pequena propriedade rural e fomentar a produção por meio de crédito, o sr. Landulfo Alves requereu audiência do ministro da Fazenda sobre o assunto. O sr. Oswaldo também mandou que o Banco do Brasil informasse e este, através

de sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, manifestou-se contra a iniciativa que, como se sabe, tem sido muito criticada da demagogia do sr. Getúlio Vargas.

Depois de historiar os fatos, diz a Carteira, dando uma lição aos legisladores: "A propósito, cabe-nos ponderar que a Carteira de Crédito

Agriculto e Industrial já vem financiando a formação da pequena propriedade rural, através do empréstimo fundiário, destinado à aquisição da pequena propriedade rural, que através pelo empréstimo agrícola ou pecuário, na sua parte destinada ao pequeno produtor.

Os primeiros são previstos no art. 12 do seu Regulamento e os relativos ao custeio das explorações agropecuárias nos artigos seguintes, produtores, no art. 19, §§ 6.º e 6.º no art. 20, parágrafo único, convalidados com o inciso 13 do art. 1.º dos Estatutos do Banco do Brasil.

Parceiro, pois, desaconselharia a existência de lei especial que trate do assunto, uma vez que a referida Carteira já está incumbida da relevante missão de amparar financeiramente, e de modo amplo, as fontes de produção, através de suas vistas constantemente voltadas para o pequeno produtor, ao qual proporciona vantagens extraordinárias, inclusive a dispensa de garantia especial.

Isso não obstante, passamos a focalizar alguns pontos do Projeto sob exame, os quais merecem comentário especial, para melhor compreensão do assunto. A formação de recursos, na forma do projeto, é feita através de uma criação efetiva de meios próprios, mas, apenas, de disposições limitadas e nada mais que empréstimo oneroso.

A taxa de redescoto (4%) compromete, a maior parte das vezes, normalmente cobrada pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, em seus empréstimos, motivo de déficit que tem sido suportado devido à sua condição de órgão integrante do Banco do Brasil.

Para mais, o projeto, ao estabelecer a formação da pequena propriedade rural, através do empréstimo fundiário, destinado à aquisição da pequena propriedade rural, que através pelo empréstimo agrícola ou pecuário, na sua parte destinada ao pequeno produtor.

Os primeiros são previstos no art. 12 do seu Regulamento e os relativos ao custeio das explorações agropecuárias nos artigos seguintes, produtores, no art. 19, §§ 6.º e 6.º no art. 20, parágrafo único, convalidados com o inciso 13 do art. 1.º dos Estatutos do Banco do Brasil.

Parceiro, pois, desaconselharia a existência de lei especial que trate do assunto, uma vez que a referida Carteira já está incumbida da relevante missão de amparar financeiramente, e de modo amplo, as fontes de produção, através de suas vistas constantemente voltadas para o pequeno produtor, ao qual proporciona vantagens extraordinárias, inclusive a dispensa de garantia especial.

Isso não obstante, passamos a focalizar alguns pontos do Projeto sob exame, os quais merecem comentário especial, para melhor compreensão do assunto. A formação de recursos, na forma do projeto, é feita através de uma criação efetiva de meios próprios, mas, apenas, de disposições limitadas e nada mais que empréstimo oneroso.

A taxa de redescoto (4%) compromete, a maior parte das vezes, normalmente cobrada pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, em seus empréstimos, motivo de déficit que tem sido suportado devido à sua condição de órgão integrante do Banco do Brasil.

Para mais, o projeto, ao estabelecer a formação da pequena propriedade rural, através do empréstimo fundiário, destinado à aquisição da pequena propriedade rural, que através pelo empréstimo agrícola ou pecuário, na sua parte destinada ao pequeno produtor.

Os primeiros são previstos no art. 12 do seu Regulamento e os relativos ao custeio das explorações agropecuárias nos artigos seguintes, produtores, no art. 19, §§ 6.º e 6.º no art. 20, parágrafo único, convalidados com o inciso 13 do art. 1.º dos Estatutos do Banco do Brasil.

Desde que surgiu a notícia, transmitida de Niterói, de que naquela capital grassava epidemia de disenteria provocada pela água, atacando o mal principalmente a população infantil, os jornais começaram a publicar notícias sobre a epidemia. Tais notícias, naturalmente, são tomadas pelas classes mais esclarecidas.

Além do simples alarmismo provocado pelo surto infantil, a epidemia de disenteria, que algo de anormal está ocorrendo no Rio. Há constatação da nossa reportagem, não só através de informações de fontes confiáveis, mas também por fatos verificados mesmo em nossos setores de trabalho, uma sintomática coincidência de doenças do aparelho digestivo, como também por fatos notadamente no meio infantil.

Todas as notícias, mesmo as que colhemos em meios médicos, acusam uma disenteria estranha não contrária através da água.

A Secretaria de Saúde e Assistência do Distrito Federal, pelo simples fato de não constituir a disenteria doença de notificação compulsória está desvirtuada para, numericamente, fornecer dados que comprovem a efetiva existência de uma epidemia de disenteria.

Todas as notícias, mesmo as que colhemos em meios médicos, acusam uma disenteria estranha não contrária através da água.

A Secretaria de Saúde e Assistência do Distrito Federal, pelo simples fato de não constituir a disenteria doença de notificação compulsória está desvirtuada para, numericamente, fornecer dados que comprovem a efetiva existência de uma epidemia de disenteria.

Todas as notícias, mesmo as que colhemos em meios médicos, acusam uma disenteria estranha não contrária através da água.

Desde que surgiu a notícia, transmitida de Niterói, de que naquela capital grassava epidemia de disenteria provocada pela água, atacando o mal principalmente a população infantil, os jornais começaram a publicar notícias sobre a epidemia. Tais notícias, naturalmente, são tomadas pelas classes mais esclarecidas.

Além do simples alarmismo provocado pelo surto infantil, a epidemia de disenteria, que algo de anormal está ocorrendo no Rio. Há constatação da nossa reportagem, não só através de informações de fontes confiáveis, mas também por fatos verificados mesmo em nossos setores de trabalho, uma sintomática coincidência de doenças do aparelho digestivo, como também por fatos notadamente no meio infantil.

Todas as notícias, mesmo as que colhemos em meios médicos, acusam uma disenteria estranha não contrária através da água.

A Secretaria de Saúde e Assistência do Distrito Federal, pelo simples fato de não constituir a disenteria doença de notificação compulsória está desvirtuada para, numericamente, fornecer dados que comprovem a efetiva existência de uma epidemia de disenteria.

Todas as notícias, mesmo as que colhemos em meios médicos, acusam uma disenteria estranha não contrária através da água.

A Secretaria de Saúde e Assistência do Distrito Federal, pelo simples fato de não constituir a disenteria doença de notificação compulsória está desvirtuada para, numericamente, fornecer dados que comprovem a efetiva existência de uma epidemia de disenteria.

Todas as notícias, mesmo as que colhemos em meios médicos, acusam uma disenteria estranha não contrária através da água.

TENTATIVA DE AGRESSÃO A MÁRIO VIANA POR TRÊS JOGADORES ITALIANOS

QUATRO ADVERSÁRIOS DO BRASIL, AMANHÃ



Amanhã, os brasileiros, disputarão seu segundo jogo no V Campeonato Mundial de Futebol, enfrentando os iugoslavos, que derrotaram os franceses na estreia. No clichê, quatro componentes do selecionado da Iugoslávia, passando em Bienne. A foto nos foi enviada pelo nosso representante, via Panair. São vistos Boshow, Papet, Catchewski e Boeweck

Contra a Iugoslávia

JOGARÁ O MESMO QUADRO

Leve treino individual marcará o encerramento das atividades dos brasileiros para o encontro de amanhã — Julinho e Didi inteiramente refeitos — Exercitaram-se ontem os suplentes

BIENNE, 17 (De Walter Mesquita, enviado especial do "Correio da Manhã") — Depois da grande vitória alcançada ontem sobre os mexicanos, voltaram os brasileiros a Macolin, depois de passarem a noite em Nyon, perto de Genebra. Já pela manhã de hoje deu-se o regresso a esta cidade, recebendo os brasileiros grandes manifestações de seus habitantes que ao divisarem os brasileiros os saudaram efusivos.

No momento, o pensamento de toda a equipe se volta para a Iugoslávia, sendo quase inútil tentar obter dos nossos defensores detalhes maiores do prêmio com o México. Comentam: "Aqui já passou, agora o que interessa é a Iugoslávia". Quase todos já viram os iugoslavos quando da disputa da "Copa" no Rio, em 1950; apenas Dequinha declarou que ainda não conhecia os companheiros de Milic, mas disse que sabia por informações que iam temíveis.

PRUDÊNCIA

Felizmente, o euforismo do resultado não atingiu a equipe, e quando o chefe da delegação ar. João Lyra Filho, fez ver que o pior estava para vir, ouvimos D. Santos comentar: "Tanto sabemos disso que nos poupamos no segundo tempo". O capitão Bauer então atalhou e disse: "No Maracanã tivemos que dar tudo para vencer, o que não faria aqui os iugoslavos no seu ambiente".

Já o técnico Zéé Moreira, tranquilizado após a espetacular vitória, mostrou pouco loquaz mas frisou todavia, que considerava uma vitória sobre a Iugoslávia como muito caminho andado para os próximos jogos.

JULINHO E DIDI NÃO PREOCUPAM

Tema-se a princípio, que o ponteiro Julinho depois que se retirou capangando no final do prêmio com

turos, e de grande significação moral EXERCITAM-SE OS RESERVAS. Hoje pela manhã, já os componentes do quadro reserva se exercitaram compreendendo corridas, ginásticas e jogo de bola, demonstrando todos boas condições físicas. Já os que participaram do "match" com o México foram apenas submetidos a revisão médica pelo dr. Newton Pais Barreto.

Amanhã então, os efetivos, juntamente com os que não participaram do encontro com os mexicanos, se exercitarão, mas de maneira leve, considerando a proximidade do prêmio com os iugoslavos.

Os mexicanos, tivessem sofrido uma distensão muscular, e que a não ficasse impossibilitado de jogar contra

tra a Iugoslávia. Socorrido logo depois de terminado o jogo, Pais Barreto constatou que o grande ponteiro tinha sido apenas atacado de colina. Julinho então explicou, que se retirou de campo porque não podia se manter em pé, e que a causa de que tinha sido vítima foi devido em parte ao esforço que fez tendo o trio participação ativa nesse estado de colina.

O médico Pais Barreto falando à nossa reportagem declarou que o que aconteceu com Julinho era comum naquelas condições e que após a medicação feita logo após da partida

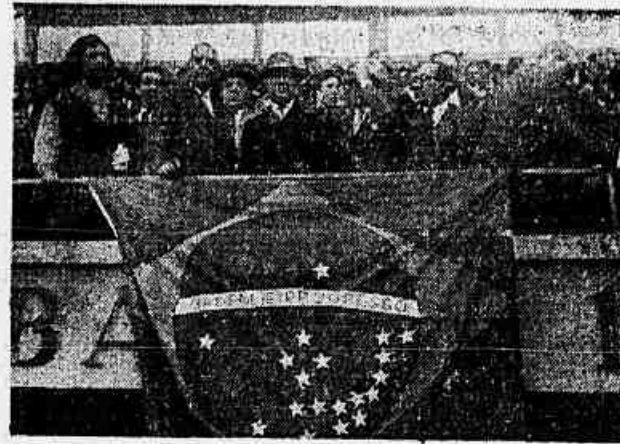
tida seu efeito já tinha passado, estando Julinho em perfeitas condições para jogar no sábado. Com referência a Didi, outro jogador atingido pelos mexicanos, disse que não havia motivos para preocupações, já que a pancada que recebeu foi de natureza leve e sem nenhuma consequência para o jogador, estando a exemplo de Julinho, em condições de jogar. Didi aliás, recebeu aplicações de gelo na perna, para desinflamar o local atingido.



O quadro suplente, com Wilson Moreira na extrema direita. Os jogadores treinaram ontem individualmente



Zezé Moreira não tem problemas. Jogará amanhã os mesmos que derrotaram os mexicanos, dois dos quais são Brandãozinho e Bauer



Os dirigentes da delegação brasileira no Estádio do Servette, local da partida com o México. Aparecem João Lyra Filho, Rivadávia Corrêa Meyer e Castelo Branco

Primeira surpresa

PERDEU A ITÁLIA PARA A SUÍÇA

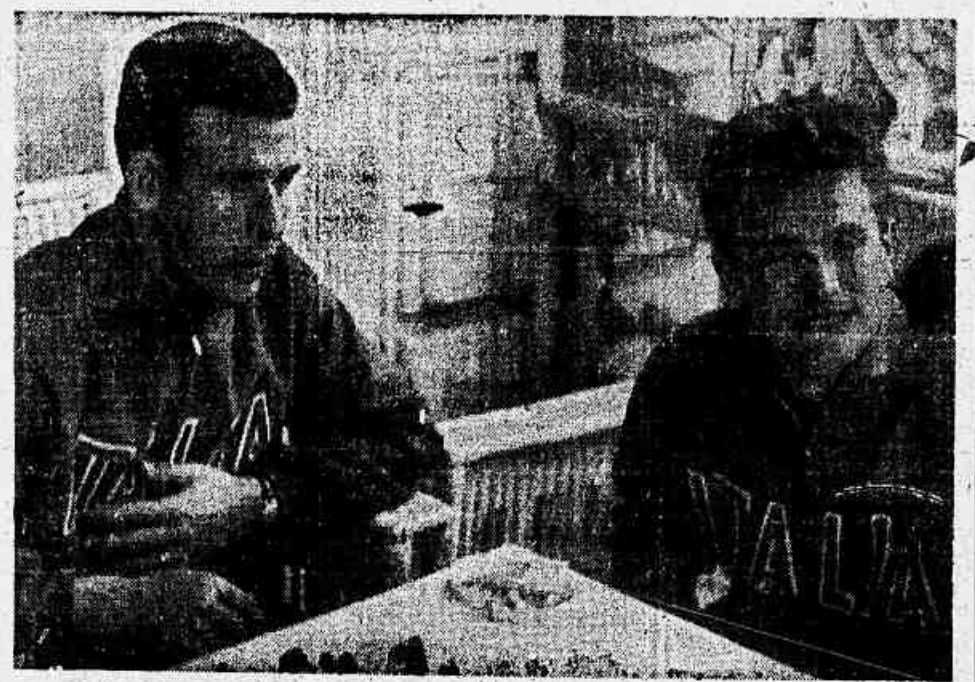
Apelando para a violência, a "Azurra" descontrolou-se e acabou sendo surpreendida, embora viesse predominando no gramado — Impôs Mário Viana moral e fisicamente a sua autoridade — Ballaman, Boniperti e Huegi, os marcadores

LAUSANNE, 17 (De Walter Mesquita, enviado especial do "Correio da Manhã") — Enorme expectativa cercava a realização da partida Itália x Suíça, justificada pela presença de numeroso público que, andou aproximadamente pela casa dos cinquenta mil espectadores.

Em se tratando de um jogo em que interviriam os locais, naturalmente que estes teriam de contar a quase totalidade da torcida. Entretanto, os italianos em todo o desenrolar da partida tiveram o incentivo de grande número de compatriotas que se esforçaram ao máximo para desfazer a flagrantíssima desvantagem.



Mário Viana é um juiz prevenido. Cuidou do seu estado físico tão bem como os jogadores, em Macolin, pois sabia que, numa Copa do Mundo, às vezes o árbitro é forçado a agir como fez ontem, contendo três agressores italianos. E venceu...



Costaciola e Boniperti, da seleção italiana. O centroavante não se conformou com a anulação do tento de Lorenzi e tentou agredir Mário Viana

CONFIRMARAMOS HUNGAROS

Muito superiores, derrotaram os coreanos pela elevada contagem de 9x0 — Kocsis, o "artilheiro"

Bastéia, 17 (F.P.) — A Hungria, de Palotas, infiltrou-se pela defesa contrária e com um tiro indefensável conquistou o primeiro "goal" dos húngaros. Cinco minutos mais tarde, depois de um belo ataque húngaro, Kocsis sofreu falta no limite da área e Lantos cobrando o tiro livre marcou com violento petolão o segundo tento da Hungria. Daí em diante a Hungria passou a jogar com a mesma facilidade e com a mesma violência, marcando mais três gols em pouco tempo. No 21º minuto os coreanos, com um chute de Nak Woon Sung, obtiveram seu primeiro "corner", que, cobrado, não deu resultado.

No contra-ataque, Puskas escapou com a bola e entregou muito bem a Kocsis que arrematou com sucesso, asinhalando o terceiro "goal" húngaro no 24º minuto.

Dominando amplamente, os húngaros passaram a fazer exigência de em profundidade. O meia direito magiar arrematou e asinhalou, o quarto "goal" da Hungria.

Acertou-se ainda mais a pressão gar, pela direita, o center Palotas

recebe da extrema e serve Kocsis em profundidade. O meia direito magiar arrematou e asinhalou, no 30º minuto, o quarto "goal" da Hungria.

Acertou-se ainda mais a pressão dos magiares não se mostrando os coreanos capazes de inquietar os húngaros.

Com um ataque cerrado da linha atacante, o meio de Dik Yung Hong, q. e o médio Byun Dae Min salvou, terminou o primeiro tempo com a contagem: Hungria 4 x Coreia do Sul 0.

O segundo tempo desenrolou-se sob o mesmo ritmo: amplo domínio dos húngaros, que logo aos 3 minutos ampliaram para 5 a contagem, por intermédio de Kocsis.

Eram raras as incursões coreanas ao campo magiar e aos 12 minutos Czibor recebeu um centro rasteiro de Kocsis e asinhalou o sexto "goal" da Hungria. Aos 20 minutos Palotas eleva a contagem para 7, por

rebatido da direita, o center Palotas recebeu da extrema e serve Kocsis em profundidade. O meia direito magiar arrematou e asinhalou, no 30º minuto, o quarto "goal" da Hungria.

Acertou-se ainda mais a pressão dos magiares não se mostrando os coreanos capazes de inquietar os húngaros.

Com um ataque cerrado da linha atacante, o meio de Dik Yung Hong, q. e o médio Byun Dae Min salvou, terminou o primeiro tempo com a contagem: Hungria 4 x Coreia do Sul 0.

O segundo tempo desenrolou-se sob o mesmo ritmo: amplo domínio dos húngaros, que logo aos 3 minutos ampliaram para 5 a contagem, por intermédio de Kocsis.

Eram raras as incursões coreanas ao campo magiar e aos 12 minutos Czibor recebeu um centro rasteiro de Kocsis e asinhalou o sexto "goal" da Hungria. Aos 20 minutos Palotas eleva a contagem para 7, por

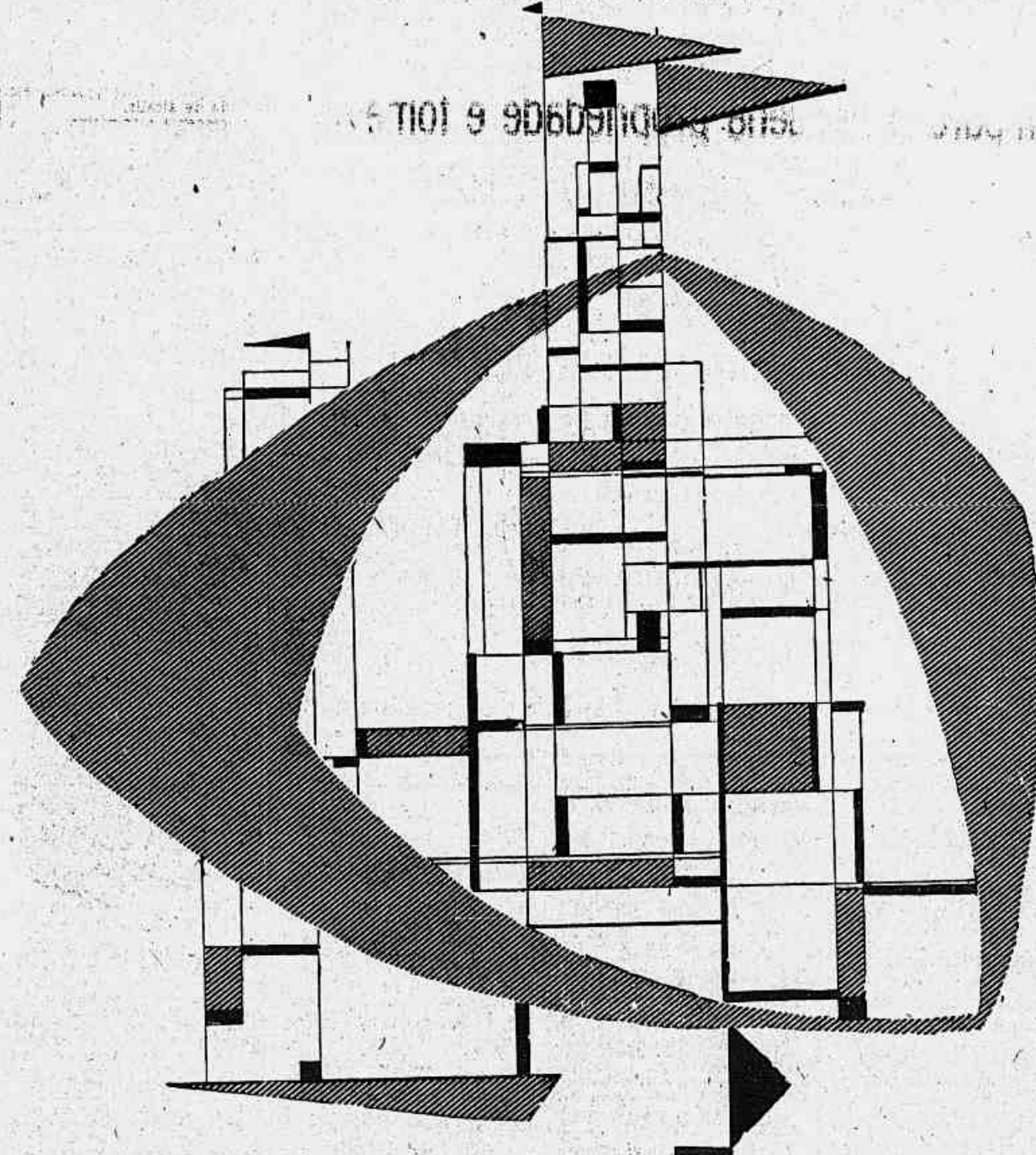
Amanhã: Brasil x Iugoslávia

LAUSANNE, 17 (De Walter Mesquita, enviado especial do "Correio da Manhã") — De acordo com a programação das oitavas de final da presente Copa do Mundo, o certame prosseguirá no sábado com os seguintes jogos:

BRASIL X IUGOSLÁVIA, em Lausanne
FRANÇA X MÉXICO, em Genebra
ÁUSTRIA X TCHÉCO-SLOVÁQUIA, em Zurich
URUGUAI X ESCÓCIA, em Basileia

JOGOS DE DOMINGO

HUNGRIA X ALEMANHA, em Basileia
TURQUIA X COREIA, em Genebra
INGLATERRA X SUÍÇA, em Berna
ITALIA X BÉLGICA, em Lugano.



Seguro de vida em condições excepcionais

Através de uma contribuição módica, pode o funcionário municipal instituir O SEGURO PECÚLIO FACULTATIVO que lhe oferece, entre outras, as seguintes vantagens principais:

- legado apreciável, pago de uma só vez
- pensão sob várias modalidades
- amparo a qualquer pessoa, de qualquer sexo, em qualquer idade, mesmo que não seja seu parente ou herdeiro

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS — Av. Pres. Vargas 1248 — Tel. 43-2262

No segundo tempo a vitória alemã

Resistiu a seleção da Turquia na etapa inicial, mas cedeu no fim do jogo, baqueando por 4 x 1 — Triunfo merecido

Berna, 17 (F.P.) — A Alemanha venceu a Turquia, por 4 a 1, hoje, na oitava de final do Campeonato Mundial de Futebol.

O tempo se apresentou bem melhor que ontem, sem chuva e com o sol aparecendo de vez em quando. Em oposição, houve vento forte, no sentido da largura do com-

po, prejudicando a ambas as equipes. Os grupos que se enfrentaram foram os seguintes:

Alemanha: Turek, Laband e Kohlmeier; Eckel, Postupal e Mali; Klodet, Morink, Othmar Walter, Fritz Walter e Schuster. Turquia: Turgay, Rivdan e Bas-

ri; Mustafa, Cetin e Rober; Erol, Suat, Feridun, Burhan e Lefter. Árbitro: Vieira da Costa (Portugal).

A Turquia se beneficiou da saída. Os turcos mostraram-se mais rápidos. (Continua na 3.ª página)

Correio da Manhã
Redação, Administração e Oficinas
Av. Gomes de Azevedo, 41
TELEFONE: 22-1033

Agência Central e Heliógrafos (Publicidade e Ilustrações): Rua da Assembleia, 10 — Telefones: 22-6343 e 22-1033 e 22-1032

REDAÇÃO EM SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 122 — 12º andar — Telefone: 33-6091

REDAÇÃO EM RIO DE JANEIRO
Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Telefones: 2-3272 e 2-3273

REDAÇÃO EM BRASÍLIA
Pavilhão de Assinaturas — CT 80.000 — Anexo — Telefone: 33-6091

REDAÇÃO EM PORTO ALEGRE
Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Telefones: 2-3272 e 2-3273

REDAÇÃO EM SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 122 — 12º andar — Telefone: 33-6091

REDAÇÃO EM RIO DE JANEIRO
Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Telefones: 2-3272 e 2-3273

REDAÇÃO EM PORTO ALEGRE
Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Telefones: 2-3272 e 2-3273

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

São as seguintes as farmácias de plantão, hoje, sexta-feira:

Rua 15 de Novembro, 100 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua da Alfândega, 11 — Avenida Mem de Sá, 60 — Avenida Mem de Sá, 121-A — Rua Bento Libano, 92 — Praça do Flamengo, 118-A — Rua Marquês de Abrantes, 21 — Rua das Laranjeiras, 158 — Rua Visconde de Ouro Preto, 84 — Rua Clemente, 108 — Rua Marechal Cantuária, 105 — Rua Araújo Góes, 40 — Avenida Américo de Faria, 122 — Loja A — Rua Humilidade, 63-A — Rua Ministro Vitorino de Campos, 72-B — Rua Visconde de Pimenta, 385 — Rua Barão Ribeiro, 318 — Rua Miguel Lemos, 25-B — Avenida Copacabana, 235-C — Avenida Almirante Gonçalves Dias, 100 — Rua Quiliteria, 45 — Rua Siqueira Campos, 115 — Rua Marquês de B. Ruyana, 235 — Rua Barão de São Fe-

Operações de Venda e Compra de Câmbio Registradas em Maio de 1954

Câmara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro

PAISES	MERCADO OFICIAL		MERCADO LIVRE		MOEDAS	
	Vendas	Compras	Vendas	Compras	Vendas	Compras
América do Norte — dólar	175.444.052	77.349.715	19.151.528	19.145.203	200.019	27.173
Argentina — peso	10	130	—	—	120.415	133.711
Bélgica — franco belga	66.718.500	34.113.851	614.359	820.087	—	—
Canadá — dólar	—	—	4.279	3.178	—	—
Dinamarca — coroa	33.268.618	13.046.047	609.968	805.594	—	—
Espanha — peseta	104	—	—	—	25.000	25.000
Francia — franco	4.596.960.146	1.508.123.313	20.145.285	37.347.781	200.000	357.000
Holanda — florim	28	—	—	—	—	354
Inglaterra — libra	1.668.881	808.936	482.107	551.177	—	—
Itália — lira	233.177	123.282	—	—	—	—
Itália — lira	—	—	—	—	120.000	170.000
Noruega — coroa	2	83	—	—	—	—
Portugal — escudo	33.414	615	11.700.519	12.025.407	28.750	40.650
Suécia — coroa	22.532.117	9.929.426	901.451	1.019.329	80	250
Suiza — franco	2.871.351	434.920	702.736	953.620	—	—
Uruguai — peso	637	15	50.216	62.000	3.221	2.033

UNião das Classes Industriais na presente conjuntura

São Paulo, 17 (Asp.) — Sob a presidência do Sr. Francisco da Silva Villela, diretor do Departamento Sindical, realizou-se, ontem, no salão sobre "Roberto Simonsen", no Edifício Mauá, a reunião dos presidentes e delegados sindicais da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, presidida pelo Sr. Francisco da Silva Villela, tendo em pauta a situação da indústria e a situação econômica do país. A reunião foi aberta pelo Sr. Francisco da Silva Villela, que fez um relatório sobre a situação da indústria e a situação econômica do país. A reunião foi aberta pelo Sr. Francisco da Silva Villela, que fez um relatório sobre a situação da indústria e a situação econômica do país.

103 TONELADAS DE VÁRIOS GÊNEROS

Santos, 17 (Asp.) — Procedente de Buenos Aires, chegou aqui, ontem, o navio de bandeira norte-americana "Del Sud", que trouxe um carregamento de cento e três toneladas de vários gêneros.

A MENOR CARGA RECEBIDA NO PORTO DE SANTOS

Santos, 17 (Asp.) — Procedente de Buenos Aires, chegou aqui, ontem, o navio de bandeira norte-americana "Mormacur", que trouxe uma carga de vários gêneros.

NOVOS PLANOS FINANCEIROS NOS ESTADOS UNIDOS

Novo York (Globe Press) — As perspectivas de se aumentar o comércio norte-americano, nos mercados internacionais, tornaram-se mais favoráveis, segundo declarou o Sr. S. R. Williams, autoridade em comércio internacional, devido a sua qualidade de vice-presidente encarregado de Operações Internacionais de uma das grandes companhias exportadoras dos Estados Unidos.

CAMBIO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 17. Abertura: Nova York sobre Londres, por £ 2,8175 comp. e 2,8175 vend. Rio de Janeiro por Cr\$ 1,75 comp. e 1,75 vend. Montreal, tel. por £ 1,0175 comp. e 1,0175 vend. Buenos Aires, tel. por P. 1,15 comp. e 1,15 vend. Montevideo, tel. por P. 31,50 comp. e 31,50 vend. Paris, tel. por P. 2,2500 comp. e 2,2500 vend. Berna, tel. por P. 23,33 comp. e 23,33 vend. Estocolmo, tel. por Kr. 13,34 comp. e 13,34 vend. Madrid, tel. por P. 2,36 comp. e 2,36 vend. Lisboa, tel. por P. 2,36 comp. e 2,36 vend. Bruxelas, tel. por P. 2,36 comp. e 2,36 vend. Amsterdã, tel. por P. 2,36 comp. e 2,36 vend.

C.A.C.A.U.

NOVA YORK, 17. Abert. Int. Julho, 1954... 57,65 57,65 Setembro, 1954... 57,65 57,65 Dezembro, 1954... 57,65 57,65 Março, 1955... 57,65 57,65 Maio, 1955... 57,65 57,65

Passaporte extraviado

Vinicius Augusto Soares, brasileiro, casado, comerciante residente à Rua Paoli Freitas n. 61, apto. 401, nesta cidade, em razão de se haver extraviado o Passaporte n. 100708 expedido pelo Departamento Federal de Segurança Pública, em 14 de setembro de 1951, vem solicitar encarecidamente a sua substituição, caso seja encontrado, ao endereço acima, fazendo esta declaração por três vezes, para os efeitos legais. (02199)

COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA

FUNDADA EM 1924
CAPITAL Cr\$ 10.000.000,00 RESERVAS Cr\$ 21.915.984,50
ACIDENTES DO TRABALHO — ACIDENTES PESSOAIS — INCENDIO — LUCROS CESSANTES — TRANSPORTES
RIO DE JANEIRO
TEL.: 22-1033 RUA DO CARMO, 9 — 6.º AND — TEL.: 42-7777

NOVO DIRETOR DA BOLSA OFICIAL DE SÃO PAULO

S. Paulo, 17 (Asp.) — Por ato do governador Góes, acaba de ser nomeado para o cargo de diretor da Bolsa Oficial de São Paulo, o Sr. Roberto Simonsen, que substituirá o Sr. Roberto Simonsen, que substituirá o Sr. Roberto Simonsen.

Armazéns do IBC para guardar cereais

Adaptados para receber, já, 4 milhões e 690 mil sacas — Será aumentada a capacidade

A INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO HOLANDESA ENTRA NO MERCADO AMERICANO

Holanda, junho (S.H.I.) — A 14.ª Semana da Moda de Amsterdam, realizada recentemente, mostrou as possibilidades que existem para a indústria holandesa de vestuário no mercado norte-americano.

CLÍNICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS
Consultório: Rua 101, 5.º andar, de 8 às 10 h. e de 14 às 16 h. Tel.: 22-1033 e 22-1032

DR. LAURO LANA
Doenças Internas, Radiologia, Visc. Rio Branco 34, Tel.: 22-1749, 2.º e 3.º and. Tel.: 22-1033 e 22-1032

DR. HELBIO REGO LINS
Cirurgia — Ginecologia — Partos — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DRA. CLARICE DO AMARAL
Doenças Internas, Univ. do Brasil — Ginecologia — Cirurgia — Tratamento da Esterilidade — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DRA. MARIA LUIZA DE MELLO
Doenças Internas, Univ. do Brasil — Ginecologia — Cirurgia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos, Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
CLÍNICA DE CRIANÇAS — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. ALVARENGA FILHO
Doenças Internas, Univ. do Brasil — Ginecologia — Cirurgia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. JOSÉ MARQUES BRAGA
Clínica de Crianças — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DOENÇAS PULMONARES

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
Doenças dos Pulmões — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. HENRIQUE SINGER
Asma — Tuberculose — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. ARY DE MIRANDA LIMA
Pulmões — Tuberculose — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

Dr. Ricardo Dias Gonçalves
Pulmões — Tuberculose — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DOENÇAS DO SANGUE
Dr. João Mala de Mendonça — Anemias — Doenças Hematológicas — Leucemias — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. WALDIR SANTIAGO
Transfusão de Sangue — Chamados a QUALQUER HORA — Do Serviço do I.A.P. — Tel.: 45-5514

DOENÇAS DO ESTÔMAGO INTESTINO E FÍGADO
PROF. RENATO SOUZA LOPES — Estômago — Intestinos e Fígado — Clínica Médica — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

OCULISTAS
DR. JOVIANO DE REZENDE F. — Oculista — Operações Tratamentos — Diarritmicos — Tel.: 42-5053 — 47-4786

PROF. DR. MARIO GÖES
Oculista — R. Alvaro Alvim, 27 — 2.º de 14 às 17 h. Tel.: 22-6376 e 22-6310

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels.: 22-6343 e 42-1053

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
CONTINUAÇÃO

PROF. DR. EURICO SAMPAIO
Doenças Mentais e Nervosas — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. J. DE ABREU PAIVA
Pneumologia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

PROF. DR. ALVES GARCIA
Nervos — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

PELES E SÍFILIS
DR. CASSIO NOGUEIRA — Asma, Pso, Nac. Medicina, Doenças e Câncer da Pele, Radioterapia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. JAYME VILLAS BOAS
Doenças Nervosas e Mentaais — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. OLÍVIA MAYA
Ultrassom — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

REUMATISMO
DR. WALDEMAR BIANCHI — Clínica de Reumatismo e Fisioterapia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. CARLOS DA SILVEIRA
Clínica de Reumatismo e Fisioterapia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

LICITAÇÃO DE CÂMBIO

SRS. IMPORTADORES:
Nossa Escritório está aparelhado a licitar câmbio através de Corretores Oficiais, fazendo as liquidações respectivas, nas seguintes praças:

PORTO ALEGRE
FLORIANÓPOLIS
CURITIBA
SANTOS
BELEM
FORTALEZA
SÃO PAULO

VITÓRIA
BELO HORIZONTE
SALVADOR
RECIFE
NATAL
JOÃO PESSOA
ARACAJU

ESCRITÓRIO DE LEV. LTDA.
RIO — RUA DA QUITANDA, 187 — LOJA — TEL. 43-8119
S. PAULO — RUA SÃO BENTO 405 — 5.º ANDAR.
SANTOS — RUA 15 DE NOVOEMBRO, 59

TRADIÇÃO
JULHO DE 1954... 189,75
Setembro, 1954... 192,50

RAIOS X CONTINUAÇÃO

DR. ATILIO CONTE
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. PAULO DE SOUZA LOBO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. ADALBAS DE OLIVEIRA
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. ADALBAS DE OLIVEIRA
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

LABORATÓRIOS BARROS TERRA
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MANOEL BROSTEIN
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MANOEL DE ABREU
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. GIL RIBEIRO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MARIO ALVES FILHO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MANOEL DE ABREU
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. GIL RIBEIRO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MARIO ALVES FILHO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MANOEL DE ABREU
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. GIL RIBEIRO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MARIO ALVES FILHO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MANOEL DE ABREU
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. GIL RIBEIRO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MARIO ALVES FILHO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MANOEL DE ABREU
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. GIL RIBEIRO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MARIO ALVES FILHO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MANOEL DE ABREU
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. GIL RIBEIRO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MARIO ALVES FILHO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MANOEL DE ABREU
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. GIL RIBEIRO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MARIO ALVES FILHO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MANOEL DE ABREU
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. GIL RIBEIRO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MARIO ALVES FILHO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MANOEL DE ABREU
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. GIL RIBEIRO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MARIO ALVES FILHO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MANOEL DE ABREU
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. GIL RIBEIRO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MARIO ALVES FILHO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MANOEL DE ABREU
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. GIL RIBEIRO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MARIO ALVES FILHO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MANOEL DE ABREU
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. GIL RIBEIRO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MARIO ALVES FILHO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MANOEL DE ABREU
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. GIL RIBEIRO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MARIO ALVES FILHO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MANOEL DE ABREU
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. GIL RIBEIRO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MARIO ALVES FILHO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MANOEL DE ABREU
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. GIL RIBEIRO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MARIO ALVES FILHO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MANOEL DE ABREU
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. GIL RIBEIRO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MARIO ALVES FILHO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MANOEL DE ABREU
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. GIL RIBEIRO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MARIO ALVES FILHO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MANOEL DE ABREU
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. GIL RIBEIRO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MARIO ALVES FILHO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MANOEL DE ABREU
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. GIL RIBEIRO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MARIO ALVES FILHO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MANOEL DE ABREU
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. GIL RIBEIRO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MARIO ALVES FILHO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MANOEL DE ABREU
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. GIL RIBEIRO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MARIO ALVES FILHO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MANOEL DE ABREU
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. GIL RIBEIRO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MARIO ALVES FILHO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MANOEL DE ABREU
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. GIL RIBEIRO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MARIO ALVES FILHO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MANOEL DE ABREU
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. GIL RIBEIRO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MARIO ALVES FILHO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MANOEL DE ABREU
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. GIL RIBEIRO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MARIO ALVES FILHO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MANOEL DE ABREU
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. GIL RIBEIRO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MARIO ALVES FILHO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MANOEL DE ABREU
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. GIL RIBEIRO
Raios X — Tomografia — Rua 15 de Novembro, 100 — 10º andar — Tel.: 2-3272 e 2-3273

DR. MARIO ALVES FILHO
R

NOVAMENTE DERROTADO O FLAMENGO

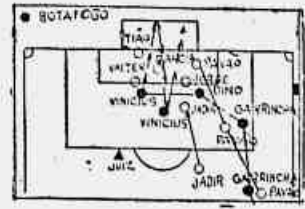
Impôs-se o Botafogo por 2 x 1 na peleja disputada ontem, no Maracanã — Dino (2) e Duca, os goleadores — Joel perd eu uma penalidade máxima



Pianowski defende a penalidade máxima cobrada pelo extrema Joel. Gerson e Arati correm para protegê-lo, com Evaristo a pequena distância

OS TENTOS

O marcador foi movimentado quando eram decorridos 27 minutos do primeiro tempo. Atacou o Botafogo. Confusão diante da meta defendida por Gerson. Vinicius chutou. A bola tocou no travessão. Na recarga, Vinicius, de "bicicleta", lançou o balaço para o fundo das redes.



CONFIRMAM...

(Continuação da 1.ª página)

dando o jogo todo o interesse. Seis minutos antes de terminar a contenda Patos marcou o oitavo tento e a equipe do Botafogo venceu por 2 x 1. A partida foi muito disputada, com o Botafogo tendo a vantagem de 1 x 0 no primeiro tempo. A partida foi muito disputada, com o Botafogo tendo a vantagem de 1 x 0 no primeiro tempo.

TINHAM ESPERANÇAS

Zurich, 17 (U.P.) — Kim Yong Sik, técnico da equipe sul-coreana que levou hoje a tarde uma tremenda goleada de 8 a 0 da poderosa equipe japonesa, disse na manhã de hoje que estava confiante em que seus pupilos triunfariam no combate com os magriões.

AUMENTOU O BOTAFOGO

Aos 33 minutos voltou o Botafogo a marcar tento. Carlyle recebeu a pelota, próximo à grande área, controlou e esticou o passe para o centro avançado. Carlyle rematou inapelável.

OS QUADROS

Os dois quadros atuaram com as seguintes disposições: BOTAFOGO — Pianowski; Gerson (Tômé) e Floriano; Arati, Bob e Juvenal; Garrinha.

CAMPEONATO DE TENIS DA INGLATERRA

Londres, 17 (F. P.) — Nos Campeonatos Internacionais de Tenis de Londres, simples para cavalheiros, o inglês Fred St. John derrotou o brasileiro Carlos Panatta por 6 a 1.

COM 2x0 O MARCADOR ENCERROU-SE A PRIMEIRA FASE DA PARTIDA

Pianowski defendeu uma pe-

NA BASILEIA...

(Continuação da 1.ª página)

Brandt, Hysman, Carr e Mees; Van den Bosch, Plet, Houf, Coppens, Anoul e Mermans. Como árbitro, funcionou o alemão M. Schmetzer.

O PRIMEIRO TEMPO

Os belgas escolheram o campo, de costas para o sol, cabendo aos ingleses dar a saída. Foram estes últimos que desenvolveram o primeiro ataque, por intermédio de Mer-

OS QUADROS

Brandt, Hysman, Carr e Mees; Van den Bosch, Plet, Houf, Coppens, Anoul e Mermans. Como árbitro, funcionou o alemão M. Schmetzer.

CAMPEONATO DE TENIS DA INGLATERRA

Londres, 17 (F. P.) — Nos Campeonatos Internacionais de Tenis de Londres, simples para cavalheiros, o inglês Fred St. John derrotou o brasileiro Carlos Panatta por 6 a 1.

COM 2x0 O MARCADOR ENCERROU-SE A PRIMEIRA FASE DA PARTIDA

Pianowski defendeu uma pe-

NO SEGUNDO...

(Continuação da 1.ª página)

plidos, fazendo, pela ala direita, boas jogadas. A resposta veio de Joel, que, de uma vez, marcou o primeiro tento. A partida foi muito disputada, com o Botafogo tendo a vantagem de 1 x 0 no primeiro tempo.

OS QUADROS

Brandt, Hysman, Carr e Mees; Van den Bosch, Plet, Houf, Coppens, Anoul e Mermans. Como árbitro, funcionou o alemão M. Schmetzer.

CAMPEONATO DE TENIS DA INGLATERRA

Londres, 17 (F. P.) — Nos Campeonatos Internacionais de Tenis de Londres, simples para cavalheiros, o inglês Fred St. John derrotou o brasileiro Carlos Panatta por 6 a 1.

COM 2x0 O MARCADOR ENCERROU-SE A PRIMEIRA FASE DA PARTIDA

Pianowski defendeu uma pe-

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS DA FAB

O brigadeiro Antônio Alberto ar-

celado diretor-geral do Pessoal da Aeronáutica, classificou os oficiais das Forças Armadas e os estabelecimentos abaixo os seguintes oficiais:

OS QUADROS

Brandt, Hysman, Carr e Mees; Van den Bosch, Plet, Houf, Coppens, Anoul e Mermans. Como árbitro, funcionou o alemão M. Schmetzer.

CAMPEONATO DE TENIS DA INGLATERRA

Londres, 17 (F. P.) — Nos Campeonatos Internacionais de Tenis de Londres, simples para cavalheiros, o inglês Fred St. John derrotou o brasileiro Carlos Panatta por 6 a 1.

COM 2x0 O MARCADOR ENCERROU-SE A PRIMEIRA FASE DA PARTIDA

Pianowski defendeu uma pe-

AVIAÇÃO

PASCOA DOS SERVIDORES CIVIS

sábado às 8 horas no Campo de Santana

OS QUADROS

Brandt, Hysman, Carr e Mees; Van den Bosch, Plet, Houf, Coppens, Anoul e Mermans. Como árbitro, funcionou o alemão M. Schmetzer.

CAMPEONATO DE TENIS DA INGLATERRA

Londres, 17 (F. P.) — Nos Campeonatos Internacionais de Tenis de Londres, simples para cavalheiros, o inglês Fred St. John derrotou o brasileiro Carlos Panatta por 6 a 1.

COM 2x0 O MARCADOR ENCERROU-SE A PRIMEIRA FASE DA PARTIDA

Pianowski defendeu uma pe-

ESTACÃO AÉREA PARA HELICÓPTEROS EM LONDRES

LONDRES, 17 — Foi inaugurado hoje em Waterloo, no

margem meridional do Tâmisa, em pleno centro de Londres, a primeira estação aérea para helicópteros ou "helicopters".

OS QUADROS

Brandt, Hysman, Carr e Mees; Van den Bosch, Plet, Houf, Coppens, Anoul e Mermans. Como árbitro, funcionou o alemão M. Schmetzer.

CAMPEONATO DE TENIS DA INGLATERRA

Londres, 17 (F. P.) — Nos Campeonatos Internacionais de Tenis de Londres, simples para cavalheiros, o inglês Fred St. John derrotou o brasileiro Carlos Panatta por 6 a 1.

COM 2x0 O MARCADOR ENCERROU-SE A PRIMEIRA FASE DA PARTIDA

Pianowski defendeu uma pe-

QUANDO CABE INDENIZAÇÃO POR MORTE DE MENOR

Exarando parecer em recurso ex-

traordinário do Estado de Minas Gerais, sendo recorrente Manoel Inácio

Furtado Leite e sua mulher e re-

corrido Aristóteles Campos, o pro-

curador-geral da República opinou pe-

lo cabimento de indenização pela

morte de menor, em acidente, se a

vítima concorria com o trabalho

para o sustento da família.

do IAPETC de São Luiz

São Luiz, 17 (Asp.) — Continua o

impasse na delegacia do IAPETC,

apesar dos esforços do emissário

do Ministro do Trabalho, para pre-

stabilizar a situação. Realizou-se

reunião sob a presidência do emi-

ssário e nada ficou resolvido, em

virtude da irreconciliabilidade dos

partes. O emissário está disposto

a empregar o delegado José da Sil-

veira, mas a garantia da força, os

dirigentes sindicais declaram sub-

meter-se à força mas que continua-

ção no movimento de protesto.

do IAPETC de São Luiz

São Luiz, 17 (Asp.) — Continua o

impasse na delegacia do IAPETC,

apesar dos esforços do emissário

do Ministro do Trabalho, para pre-

stabilizar a situação. Realizou-se

reunião sob a presidência do emi-

ssário e nada ficou resolvido, em

virtude da irreconciliabilidade dos

partes. O emissário está disposto

a empregar o delegado José da Sil-

veira, mas a garantia da força, os

dirigentes sindicais declaram sub-

meter-se à força mas que continua-

ção no movimento de protesto.

do IAPETC de São Luiz

São Luiz, 17 (Asp.) — Continua o

impasse na delegacia do IAPETC,

apesar dos esforços do emissário

do Ministro do Trabalho, para pre-

stabilizar a situação. Realizou-se

reunião sob a presidência do emi-

ssário e nada ficou resolvido, em

virtude da irreconciliabilidade dos

partes. O emissário está disposto

a empregar o delegado José da Sil-

veira, mas a garantia da força, os

dirigentes sindicais declaram sub-

meter-se à força mas que continua-

ção no movimento de protesto.

do IAPETC de São Luiz

São Luiz, 17 (Asp.) — Continua o

impasse na delegacia do IAPETC,

apesar dos esforços do emissário

do Ministro do Trabalho, para pre-

stabilizar a situação. Realizou-se

reunião sob a presidência do emi-

ssário e nada ficou resolvido, em

virtude da irreconciliabilidade dos

partes. O emissário está disposto

a empregar o delegado José da Sil-

veira, mas a garantia da força, os

dirigentes sindicais declaram sub-

meter-se à força mas que continua-

ção no movimento de protesto.

do IAPETC de São Luiz

São Luiz, 17 (Asp.) — Continua o

impasse na delegacia do IAPETC,

apesar dos esforços do emissário

do Ministro do Trabalho, para pre-

stabilizar a situação. Realizou-se

reunião sob a presidência do emi-

ssário e nada ficou resolvido, em

virtude da irreconciliabilidade dos

partes. O emissário está disposto

a empregar o delegado José da Sil-

veira, mas a garantia da força, os

dirigentes sindicais declaram sub-

meter-se à força mas que continua-

ção no movimento de protesto.

do IAPETC de São Luiz

São Luiz, 17 (Asp.) — Continua o

impasse na delegacia do IAPETC,

apesar dos esforços do emissário

do Ministro do Trabalho, para pre-

stabilizar a situação. Realizou-se

reunião sob a presidência do emi-

DUCAI envia à Suíça o Embaixador da Torcida Brasileira

Os jogadores que integram o Botafogo de futebol que disputará a

Copa Fulviana Unidos de Futebol de 1954, desfilam no campo de futebol

conter com o incentivo de uma "Torcida Brasileira" nos campos de futebol

apela para a "Torcida Brasileira" nos campos de futebol, apela para a

"Torcida Brasileira" nos campos de futebol, apela para a "Torcida Brasileira"

nos campos de futebol, apela para a "Torcida Brasileira" nos campos de

futebol, apela para a "Torcida Brasileira" nos campos de futebol, apela

para a "Torcida Brasileira" nos campos de futebol, apela para a "Torcida

Brasileira" nos campos de futebol, apela para a "Torcida Brasileira" nos

campos de futebol, apela para a "Torcida Brasileira" nos campos de

futebol, apela para a "Torcida Brasileira" nos campos de futebol, apela

para a "Torcida Brasileira" nos campos de futebol, apela para a "Torcida

Brasileira" nos campos de futebol, apela para a "Torcida Brasileira" nos

campos de futebol, apela para a "Torcida Brasileira" nos campos de

futebol, apela para a "Torcida Brasileira" nos campos de futebol, apela

para a "Torcida Brasileira" nos campos de futebol, apela para a "Torcida

Brasileira" nos campos de futebol, apela para a "Torcida Brasileira" nos

campos de futebol, apela para a "Torcida Brasileira" nos campos de

futebol, apela para a "Torcida Brasileira" nos campos de futebol, apela

para a "Torcida Brasileira" nos campos de futebol, apela para a "Torcida

Brasileira" nos campos de futebol, apela para a "Torcida Brasileira" nos

campos de futebol, apela para a "Torcida Brasileira" nos campos de

futebol, apela para a "Torcida Brasileira" nos campos de futebol, apela

para a "Torcida Brasileira" nos campos de futebol, apela para a "Torcida

Brasileira" nos campos de futebol, apela para a "Torcida Brasileira" nos

campos de futebol, apela para a "Torcida Brasileira" nos campos de

futebol, apela para a "Torcida Brasileira" nos campos de futebol, apela

para a "Torcida Brasileira" nos campos de futebol, apela para a "Torcida

Brasileira" nos campos de futebol, apela para a "Torcida Brasileira" nos

campos de futebol, apela para a "Torcida Brasileira" nos campos de

futebol, apela para a "Torcida Brasileira" nos campos de futebol, apela

para a "Torcida Brasileira" nos campos de futebol, apela para a "Torcida

Brasileira" nos campos de futebol, apela para a "Torcida Brasileira" nos

campos de futebol, apela para a "Torcida Brasileira" nos campos de

futebol, apela para a "Torcida Brasileira" nos campos de futebol, apela

para a "Torcida Brasileira" nos campos de futebol, apela para a "Torcida

Brasileira" nos campos de futebol, apela para a "Torcida Brasileira" nos

campos de futebol, apela para a "Torcida Brasileira" nos campos de

futebol, apela para a "Torcida Brasileira" nos campos de futebol, apela

para a "Torcida Brasileira" nos campos de futebol, apela para a "Torcida

Brasileira" nos campos de futebol, apela para a "Torcida Brasileira" nos

campos de futebol, apela para a "Torcida Brasileira" nos campos de

futebol, apela para a "Torcida Brasileira" nos campos de futebol, apela

para a "Torcida Brasileira" nos campos de futebol, apela para a "Torcida

Brasileira" nos campos de futebol, apela para a "Torcida Brasileira" nos

campos de futebol, apela para a "Torcida Brasileira" nos campos de

futebol, apela para a "Torcida Brasileira" nos campos de futebol, apela

para a "Torcida Brasileira" nos campos de futebol, apela para a "Torcida

Brasileira" nos campos de futebol, apela para a "Torcida Brasileira" nos

campos de futebol, apela para a "Torcida Brasileira" nos campos de

futebol, apela para a "Torcida Brasileira" nos campos de futebol, apela

para a "Torcida Brasileira" nos campos de futebol, apela para a "Torcida

Brasileira" nos campos de futebol, apela para a "Torcida Brasileira" nos

campos de futebol, apela para a "Torcida Brasileira" nos campos de

futebol, apela para a "Torcida Brasileira" nos campos de futebol, apela

para a "Torcida Brasileira" nos campos de futebol, apela para a "Torcida

Brasileira" nos campos de futebol, apela para a "Torcida Brasileira" nos

campos de futebol, apela para a "Torcida Brasileira" nos campos de

futebol, apela para a "Torcida Brasileira" nos campos de futebol, apela

EXPORTAÇÃO DE VINHO DO PORTO

Lisboa, 17 — Notícia-se que a

exportação de vinho do Porto, nos

quatro primeiros meses deste ano,

teve um aumento de 6.037 hectolitros

sobre o igual período do ano pas-

sado, segundo dados publicados pelo

Ministério das Finanças, em 17 de

junho. O aumento foi de 6.037 he-

ctolitros, sobre o mesmo período do

ano passado, segundo dados publi-

cados pelo Ministério das Finanças,

em 17 de junho. O aumento foi de

ATOS RELIGIOSOS

ALEXANDRINO AGRA

A família de ALEXANDRINO AGRA, agradece sinceramente a todos que se manifestaram por ocasião de seu falecimento, confortando-a com sua presença, enviando coroas ou telegramas, e convidando para a missa de 30.º dia que manda celebrar por alma de seu querido e inesquecível chefe, amanhã, 19, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morle. (Rua do Rosário).

ENGENHEIRO

Adolpho Domingues da Silva

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do ENGENHEIRO ADOLPHO DOMINGUES DA SILVA cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de seu saudoso chefe, ocorrido nesta Capital, em 13 do corrente, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, pela sua boníssima alma, manda celebrar amanhã, sábado, dia 19, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Rosário (à Rua Uruguiana), a todos antecipando os seus agradecimentos.

Alfredo Teixeira Gomes

(Comissário do Bordo da Cia. Costeira)
(FALECIMENTO)

Sua família comunica o seu falecimento ocorrido ontem em São Paulo e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 18, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (66977)

OLIVIA MOREIRA DE CARVALHO

(1.º ANIVERSÁRIO)

Joaquim Moreira de Carvalho, irmãos e parentes convidam a todos e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário que por alma de sua querida mãe e parenta mandam celebrar amanhã, sábado, dia 19, às 10½ horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. De já agradecem. (23141)

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RÁDIOS
Dirigido: Rua Rodrigo Silva, 12. 1.º andar. Tel. 22-3553.
Noturno: Rua Santa Luzia, (Serviço Fúnebre da Santa Casa) Tel. 22-3419.

ANÚNCIOS

PRODUTOS FARMACÊUTICOS USAFARMA S/A.
NOVO TELEFONE

Comunicamos aos nossos distintos fregueses e Srs. médicos o nosso novo telefone

22.2150

onde continuaremos ao s/ inteiro dispor.

Rio, Junho 1954

(22008)

BARBANTES

CORDAS CABOS
TODAS ESPESURAS E QUALIDADE
VENDAS ATACADO E VAREJO

CASA DOS BARBANTES
R. MATOZO, 52-A — TEL. 48-1724 — PCA. DA BANDEIRA

FALTA AGUA?

Fabrica-se e coloca-se caixa d'água de cimento armado subterrânea (terreno) no solo, no fôro Os melhores preços da praça — IRMAO GARCIA — Tel. 47-3478 — Av. Vieira Souto 39 — Ipanema (12633)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM
Compra-se a domicílio
Telefone 22-0423

ESTATUAS — JARDIM

Vendo 2 antigas, de ferro, francesas, com luminária e brasão — Tel. 48-1901

COMPRO TODO

Geladeiras, pianos, televisões, louças, cristais, máquinas, objetos de arte, casas completas, automóveis
Tel. 48-1901 — Mello

COMPRAM-SE MÓVEIS

Telefone 28-6721

SUA CAMISA RASGOU?

Não trave furas. Freixas e colarinhos, punhos e etc. serviço rápido e gratuito. Confecciona de camisas, blusas e cuecas. Av. Rio Branco, 277 — 11.º andar — Sala 1104-A (Edifício Rio Branco)

USABRA (REPRESENTAÇÕES) S/A.

NOVO TELEFONE

Comunicamos aos nossos distintos fregueses, nosso novo telefone

22.2150

onde continuamos ao seu inteiro dispor.

Rio de Janeiro, Junho 1954

Jermiculite

Para pronta entrega
CALOR FRIO SOM

APLICADO EM:
TERRACOS OU ENTRE
LAGES E TACOS
Tel.: 32-8129 e 32-6093

ENXUADOR IDEAL

PATENTE 30.370

QUINZE METROS DE CORDÃO EM 50 CM 2 — SUSPENSÃO AO TETO POR CORDÃO E ROL-DANAS

O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR, N.º 150 — COPACABANA — TEL. 37-0110 (23738)

Compramos Selos FILATELIA-SUL-AMERICANA

Rua 7 de Setembro, 63 — Sobrelaje — 8.202 — Telefone: 22-5510

MATERIAS PLÁSTICAS

Rapidez e preparo — nacional — ultra — moderna — Passa-se em instalações para fabricar brinquedos, utensílios, etc. Ver material das 10 e 11 horas — Rua Luiz de Camões 57 — Loja. (22016)

Even

prático e higiênico mamadeira

"MÁQUINA DE SOMAR"

Chegam em últimos modelos das famosas "Zetip", alemãs, dando rápido resultado em cálculo reduzido em 15 segundos. Tel. 22-0210. Também "Fox-Liner", americana, teclado completo e 11 colunas (pag. 10 pretensão metrada). Rua Visconde do Rio Branco, 52 — Sala 21 — Tel.: 22-6299 e 22-5451. (18889)

Vendo-se uma Kodak Foca

1,35. F. 35, C.M.

Em perfeito estado, com estejo — Valor Cr\$ 4.500,00 — vende-se por Cr\$ 3.000,00 por grande necessidade e espero encontrar um conseqüente. Não é de pessoa da casa, é de um empregado, pelo qual telefonar. Endereço — Av. Raimundo Elias, 485. (20077)

TACOS DESDE 30,00

Várias madeiras e tamanhos. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1514. (62063)

LENHA PARA PADARIAS

Vende-se restos de madeiras duras e bem secas. Bom preço. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1514. (62063)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM
COMPRO — NÃO VENDE SEM MINHA OFERTA
TELEFONE 22-4435

COMPRAM-SE TUDO

Máquina de costura, de escrever, geladeiras, casas completas e tudo que represente valor.

Tel.: 43-9232

FICAM NOVOS TAPETES

CORTINAS

LAVAGENS E CONsertos

TEL: 27-7195

CASA "JULIO"

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS

A domicílio em qualquer cor, à pistola e o pincel. Consórcio de geladeira. Francisco & Bartolomeu. Tel.: 37-5722 e 37-1562. Rua Siqueira Campos n.º 91-A. (23404) 83

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS

A domicílio em qualquer cor, à pistola e o pincel. Consórcio de geladeira. Francisco & Bartolomeu. Tel.: 37-5722 e 37-1562. Rua Siqueira Campos n.º 91-A. (23404) 83

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS

A domicílio em qualquer cor, à pistola e o pincel. Consórcio de geladeira. Francisco & Bartolomeu. Tel.: 37-5722 e 37-1562. Rua Siqueira Campos n.º 91-A. (23404) 83

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS

A domicílio em qualquer cor, à pistola e o pincel. Consórcio de geladeira. Francisco & Bartolomeu. Tel.: 37-5722 e 37-1562. Rua Siqueira Campos n.º 91-A. (23404) 83

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS

A domicílio em qualquer cor, à pistola e o pincel. Consórcio de geladeira. Francisco & Bartolomeu. Tel.: 37-5722 e 37-1562. Rua Siqueira Campos n.º 91-A. (23404) 83

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS

A domicílio em qualquer cor, à pistola e o pincel. Consórcio de geladeira. Francisco & Bartolomeu. Tel.: 37-5722 e 37-1562. Rua Siqueira Campos n.º 91-A. (23404) 83

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS

A domicílio em qualquer cor, à pistola e o pincel. Consórcio de geladeira. Francisco & Bartolomeu. Tel.: 37-5722 e 37-1562. Rua Siqueira Campos n.º 91-A. (23404) 83

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS

A domicílio em qualquer cor, à pistola e o pincel. Consórcio de geladeira. Francisco & Bartolomeu. Tel.: 37-5722 e 37-1562. Rua Siqueira Campos n.º 91-A. (23404) 83

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS

A domicílio em qualquer cor, à pistola e o pincel. Consórcio de geladeira. Francisco & Bartolomeu. Tel.: 37-5722 e 37-1562. Rua Siqueira Campos n.º 91-A. (23404) 83

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS

A domicílio em qualquer cor, à pistola e o pincel. Consórcio de geladeira. Francisco & Bartolomeu. Tel.: 37-5722 e 37-1562. Rua Siqueira Campos n.º 91-A. (23404) 83

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS

A domicílio em qualquer cor, à pistola e o pincel. Consórcio de geladeira. Francisco & Bartolomeu. Tel.: 37-5722 e 37-1562. Rua Siqueira Campos n.º 91-A. (23404) 83

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS

A domicílio em qualquer cor, à pistola e o pincel. Consórcio de geladeira. Francisco & Bartolomeu. Tel.: 37-5722 e 37-1562. Rua Siqueira Campos n.º 91-A. (23404) 83

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS

A domicílio em qualquer cor, à pistola e o pincel. Consórcio de geladeira. Francisco & Bartolomeu. Tel.: 37-5722 e 37-1562. Rua Siqueira Campos n.º 91-A. (23404) 83

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS

A domicílio em qualquer cor, à pistola e o pincel. Consórcio de geladeira. Francisco & Bartolomeu. Tel.: 37-5722 e 37-1562. Rua Siqueira Campos n.º 91-A. (23404) 83

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS

A domicílio em qualquer cor, à pistola e o pincel. Consórcio de geladeira. Francisco & Bartolomeu. Tel.: 37-5722 e 37-1562. Rua Siqueira Campos n.º 91-A. (23404) 83

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS

A domicílio em qualquer cor, à pistola e o pincel. Consórcio de geladeira. Francisco & Bartolomeu. Tel.: 37-5722 e 37-1562. Rua Siqueira Campos n.º 91-A. (23404) 83

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS

A domicílio em qualquer cor, à pistola e o pincel. Consórcio de geladeira. Francisco & Bartolomeu. Tel.: 37-5722 e 37-1562. Rua Siqueira Campos n.º 91-A. (23404) 83

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS

A domicílio em qualquer cor, à pistola e o pincel. Consórcio de geladeira. Francisco & Bartolomeu. Tel.: 37-5722 e 37-1562. Rua Siqueira Campos n.º 91-A. (23404) 83

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS

A domicílio em qualquer cor, à pistola e o pincel. Consórcio de geladeira. Francisco & Bartolomeu. Tel.: 37-5722 e 37-1562. Rua Siqueira Campos n.º 91-A. (23404) 83

Rádios e Geladeiras

SEU RÁDIO?

Perf. Consertos, hoje mesmo perfeitos e garantidos por um ano ou três meses. Rádio Zenith, Quinze tipos de rádio em estoque. Atendimento. Preços mais baratos. Em sua própria casa ou na Oficina de Rádio da Rua São José, 34 — Fone 26-3048. (62035) 60

PINTURA DE GELADEIRAS

SÓ POR Cr\$ 600,00

Vinte-se à pintura, a domicílio, com tinta Duco, qualquer tamanho. Ass. Pinturas de geladeiras com alumínio. Rua JATO, Santa Clara, 60, sala 7 — Tel.: 37-5921 (24710) 60

CONCERTO DE TELEVISÃO

RÁDIOS-VITÓRIAS, na hora com garantia real de 1 ano por técnicas especializadas nos E.E.U.U. em todas as partes, peças mais baratas, honestidade absoluta. — AMERICAN TELE-SERVICE, Rua Teixeira de Melo n.º 23, loja — Tel. 47-3570. (62034) 60

ATENÇÃO — Família compra uma geladeira de boa marca, grande ou pequena ainda que precise pintar, e para um próprio tel.: 38-0099. (62049) 60

WESTINGHOUSE — Geladeira — automática — Super luxo — com garantia — usada só um mês — Máquina de escrever "Remington" portátil, grande — Vende-se Rua Miguel Lemos 44, sala 603. (22184) 60

GELADEIRA "Westinghouse" 8 pés cúbicos das modernas, em estado de nova — Vende-se Cr\$ 17.000,00 — R. General Roca 267, apto. 101 — Sacra Pena. (23151) 60

CONCERTOS DE GELADEIRAS

Técnicos estrangeiros consertam qualquer tipo de geladeira. Coloca borrachas e acessórios. 52-0070 Recado Jerônimo (2181) 60

GELADEIRA — CONsertos

Mecânico estrangeiro conserta em casa do proprietário ou oficina. Chama, peça-up, Geladeira Westinghouse, nos domingos. Tel. 27-4781 Eugênio.

TELEVISÃO E GRAVADOR

Particular recém-chegado dos E.E.U.U. vende os seguintes artigos: última novidade, ainda encalhada: Televisão GE 21" em caixa fechada, com Gravador Westinghouse, 2010, com fitas; Antena TV com suporte e Jogo de Válvulas, peça melhor oferta. — Tel.: 22-4222 (7001) 60

COMPRO 1 GELADEIRA

Para particular, mesmo que precise pintar, peça-up, 48-1801.

COMPRO 1 GELADEIRA

1 Geladeira — Tel. 52-0211

De particular para particular, mesmo usada. Solução rápida, peça-up, a vista. Telefonar a qualquer hora.

GELADEIRA E RÁDIO-VITÓRIA

Vende-se geladeira Westinghouse, 9 pés em perfeito estado de nova e rádio-vitória marca Philco Model 4000 Chipendale. Ver e tratar a Rua Santa Amara, 39 Apto. 205. (2156) 60

COMPRO 1 GELADEIRA

Para uso particular, em bom estado de funcionamento. Pagamento à vista — Telefone 37-0060.

RÁDIO-VITÓRIA R.C.A.

Com long play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias opções, peça-up. Rádio vitória, 12 canais, vende-se por preço muito inferior ao custo — Rua 27-4781 Eugênio. (21147) 60

Automóveis de ocasião

MERCURY 1949 conversível Sport-Light — Rádio, light, brancas, em tudo em ordem preço para venda hoje Cr\$ 128.000,00. Barão da Torre 22 — Ipanema 47-473.

VENDE-SE Caminhonete "Bedford" modelo 1950 — Ver e tratar a Rua Dona Mariana 66 — BOTAFOGO.

FORD — F-5

Vende-se caminhão, chassis médio, motor e bloco do motor sobressalentes e duas portas de aço da cabine. Ver na garagem Glória, Rua Bento Lisboa, 136 em 6.º andar. — Preço Cr\$ 85.000,00

DINHEIRO x AUTOMÓVEL

SOLUÇÃO IMEDIATA

Empréstimo dinheiro, sem fiador e sem burocracia, única garantia exigível é o seu automóvel. O financiamento é feito até o prazo de 6 meses, e o sr. continuará de posse de seu carro. — Tratar a Rua Campos Sales, 143, 1.º andar, sala 207, dos 9 às 11,30 e das 12,30 às 18 horas. (Esquina de Mariz e Barros). (61367) 64

Chassis Caminhão Ford

Novo e eficiente modelo de chassis para caminhão fabricante FORD RHEIN completamente novo e equipado com carroceria aberta comum ou furgão, com capacidade para 5 toneladas. Entrega e financiamento.

AUTOMOVEIS SANTA LUZIA S.A.
Rua dos Inválidos n.º 134/38 (62031) 64

PONTIAC 1951 — Vende-se

Sedan 4 portas, cor de cimento, estado de novo, farol, Sport-light, 2 pneus reservas, pisca-pisca, etc. Motivo de viagem. Preço único Cr\$ 185.000,00. Ladeira Taboajeros n.º 196, portaria, com o sr. Humberto. Copacabana. (03183) 64

Lotação 20 passageiros

Vende-se completamente nova fabricante FORD, motor Diesel, carroceria Metropolitana. Pronta entrega e pagamento financiado. AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S.A. — Rua dos Inválidos, 134.

WILSON KING S. A. — Automóveis

AV. 13 DE MAIO — 38/40 e RUA BENTO LISBOA — 106

TELS.: 42-8015 e 25-4191

REVENDEDOR

CAMINHÕES FORD NOVOS, ÚLTIMOS MODELOS, PARA 5 TONELADAS, COM MOTORES V-8 A GASOLINA, TEMOS PARA PRONTA ENTREGA.

MOTORES F-6 e F-8 — NOVOS E RECONDICIONADOS

(66482) 64

EMPREGOS DIVERSOS

IMPORTANTE LABORATÓRIO FARMACÊUTICO, em São Cristóvão, tem vaga para os seguintes cargos:

FATURISTA (ambos sexos)
ARQUIVISTA
TELEFONISTA
CONTABILISTA
ESTADÍSTICO
SECRETARIA STENOGRÁFICA EM PORTUGUÊS
AUXILIARES DE ENCAIXOTAMENTO E EXPEDIÇÃO

Respostas a Caixa N.º 66089) neste Jornal. (66089) 55

PROCURA-SE DESENHISTA

Especializado em jóias ou quem se achar capacitado para aprendê-lo — Para trabalhar em firma de jóias. Av. Rio Branco, 173 — 6.º andar. (3024) 55

ENGENHEIRO

Procura-se com experiência em refrigeração para trabalhar em estabelecimento no Estado do Rio, exigem-se detalhes quanto à idade, nacionalidade e pretensões. Caixa Postal 1172 — Rio de Janeiro. (3098) 55

CREADOS

BABA: Precisa-se. Tratar Av. Afonso Celso 42 apto. 608 — Leblon. (23063) 53

OPERECE-SE uma moça doméstica para trabalhar em casa de Copacabana em casa de casal sem filhos para todo serviço menos cozinhar. Precisa-se de referências. Precisa-se de casa de estrangeiro. Fone — 56-555. Chamar Dona Nair. (22155) 53

COSINHEIRA, precisa-se de forno e fogão, ou trivial fino, exige-se pessoa competente e de responsabilidade, carteira e referências, pagas bem — Av. João Luiz Alves, n.º 154 — Urca. (02187) 53

COSINHEIRA — Precisa-se de uma moça de tratamento, exige-se referências e que durma no emprego. Bom ordenado — Rua Pinheiro Machado n.º 181.

EMPREGADA PORTUGUESA. — Precisa-se para todo serviço de 3 pessoas. Paga-se bom ordenado. Exigem-se referências e documentos. Rua Leopoldo Meyer 83 — apto. 802. Telefone 47-5523.

BABA — Precisa-se para criação de um ano. Ordenado a combinar. Rua Barão de Lucena 8 apto. 4 — Botafogo. Equilíbrio com S. Clemente. (02164) 53

COZINHEIRA — Forno e fogão. Precisa-se. — Tratar a Av. Rui Barbosa, 400, apto. 802. Paga-se bem. (19594) 52

EMPREGADA

Casa estrangeira precisa arrumadeira que tenha

MARIGAL EM ATROPELADA FULMINANTE

Bororó confirmou o esperado — Visionário, a "bomba" da reunião — Ilvada retornou triunfante — Outra de Relansina — Resultados de ontem

Bororó venceu a prova de melhor doação de ontem sem ser molestado por seus rivais rivais. Toda a carreira foi embaraçada por a vinda por Marigal que, no final da carreira, derrotou Mont Royal e Path Finder no "Photo-chart".

Palma, Proprietário: Arthur Herman Lundgren. Treinador: Zulio Morgado. Criador: Haras Maranguape.

508 1.º PAREO — 1.600 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 40.000, 12.000, 6.000 e 4.000.

VENCEDOR	Poules - Roteles	DUPLA
1.º Visionário, B. Marinho	53 1.830 307,00	11 784 800,50
2.º Ilvada, J. Graca	52 239 19,50	12 774 54,00
3.º Embuqui, J. Graca	53 17.057 20,00	13 10.387 37,00
4.º Spitterson, A. Ribas	57 12.379 54,50	14 3.208 123,00
5.º Tabaréu, L. Domingues	55 1.637 42,00	22 633 610,00
6.º Capitão Mourat, C. Calleri	51 3.070 170,00	23 1.074 336,00
7.º Rio Bezu, B. Cruz	50 4.135 163,00	24 5.661 69,00
8.º Fogo, L. Rigoli	56 20.988 32,00	33 2.518 154,00
	84.650	44 763 514,00



Não correram: Albira e Bom Galope. Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo e meio. Tempo: 104"4/5. Vencedor: (2) 367,00; Dupla: (12) 54,00; (3) 16,90 e (1) 14,00.

512 1.º PAREO — 1.600 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 30.000, 9.000, 4.500 e 4.000.

1.º Relansina, B. Cruz	54 87.325 18,00	11 1.899 253,50
2.º Hallowen, U. Cunha	52 26.778 41,00	12 22.357 31,00
3.º Pinta, L. Rigoli	53 1.240 20,00	13 1.240 20,00
4.º Pinta, L. Rigoli	53 1.240 20,00	14 1.240 20,00
5.º Amaral, R. Martins	51 1.138 17,00	23 3.561 182,00
6.º Tanager, L. Leighton	52 18.054 38,00	24 10.664 65,00
7.º Halcanda, J. Baffica	54 125.972	33 3.095 223,00
		34 7.410 95,00
		86.131



Não correram: Diva. Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 81"2/5. Vencedor: (2) 18,00; Dupla: (12) 31,00; Placês: (3) 11,00 e (1) 13,00. Movimento do páreo: Cr\$ 2.266.210,00. Proprietário: Stud Rul. Treinador: Alexandre Corrêa. Criador: Haras Limoeiro.

509 2.º PAREO — 2.400 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 48.000, 14.400, 7.200 e 4.000.

1.º Bororó, L. Rigoli	56 31.228 18,00	12 10.658 35,00
2.º Descuido, J. Tino	52 1.898 20,00	13 9.705 39,00
3.º Bolonha, U. Cunha	56 12.278 47,00	14 3.240 98,00
4.º Serigote, D. Moreira	55 16.819 39,00	23 4.538 85,00
	72.014	24 4.538 85,00



Não correram: Buckingham. Diferenças: 2 corpos e palheia. Tempo: 157"2/5. Vencedor: (1) 18,00; Dupla: (13) 39,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.181.850,00.

513 1.º PAREO — 1.600 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 40.000, 12.000, 6.000 e 4.000.

1.º Igarassu, L. Rigoli	55 36.426 35,00	11 8.768 76,00
2.º Gaturamo, J. Baffica	54 25.268 47,50	12 8.883 77,00
3.º Quetzel, M. Henrique	56 36.368 35,00	14 15.184 40,00
4.º Sidi, J. Tino	54 4.094 42,00	22 1.060 610,00
5.º Corcovado, F. Delgado	56 2.989 40,00	23 2.733 49,00
6.º Querelante, L. Domingues	55 (Quetzel)	24 12.418 56,00
7.º Admível, S. Machado	56 1.185 20,00	33 1.293 443,00
8.º Zolando, L. Leighton	55 11.823 103,00	34 2.276 128,00
9.º Bayard Prince, J. Coutinho	56 1.820 725,00	44 2.328 285,00
	153.485	83.239



Não correram: Belez, Bousse e Rio Bezu. Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo. Tempo: 102"3/5. Vencedor: (3) 35,00; Dupla: (12) 54,00; Placês: (3) 11,00, (10) 36,30 e (1) 23,00. Movimento do páreo: Cr\$ 3.391.600,00. Proprietário: Stud Seta. Treinador: Elbio Caminha. Criador: Haras Paraná Ltda.

510 2.º PAREO — 1.500 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 40.000, 12.000, 6.000 e 4.000.

1.º Ilvada, U. Cunha	56 44.439 15,00	12 23.339 22,00
2.º França, L. Rigoli	52 45,50	13 4.165 125,00
3.º Augusto, J. Tino	51 1.723 116,00	14 4.165 125,00
4.º Nienli, J. Baffica	54 4.486 148,00	22 4.917 105,00
5.º Barilari, E. Marinho	53 4.426 165,00	23 14.911 27,50
6.º Ura, R. Urbina	59 8.835 74,00	24 9.249 56,00
7.º Iaciati, M. Martins	56 (Augusta)	33 1.225 428,00
	82.878	44 2.850 123,00
		89.285



Diferenças: cabeça e 2 corpos e meio. Tempo: 97"2/5. Vencedor: (2) 15,00; Dupla: (12) 22,00; Placês: (2) 11,00 e (1) 11,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.599.010,00.

514 1.º PAREO — 1.900 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 42.000, 12.600, 6.300 e 4.000.

1.º Madral, R. Martins	52 50.858 22,00	12 7.246 81,00
2.º Mont Royal, O. Ulla	56 28.178 43,00	13 7.702 84,00
3.º Path Finder, B. Marinho	51 4.094 207,00	14 12.304 85,00
4.º Tio Amaral, D. Moreira	53 23.177 47,00	22 2.078 317,00
5.º A. Amargo, W. Melles	54 7.261 146,00	23 11.858 35,00
6.º Mangurito, L. Rigoli	56 (Madral)	24 3.814 137,00
7.º Romano, U. Cunha	56 (Madral)	33 4.814 137,00
8.º Iluano, A. Nery	52 2.234 489,00	34 16.145 141,00
	135.487	44 4.418 195,00
		89.819



Não correram: Seta e Pua e Don Euvado. Diferenças: meia cabeça e cabeça. Tempo: 121"1/5. Vencedor: (9) 22,00; Dupla: (36) 41,00; Placês: (3) 14,00 e (5) 18,00. Movimento do páreo: Cr\$ 2.400.000,00. Proprietário: Jorge Jabour. Treinador: Celestino Gomes. Criador: Haras Guanabara.

511 4.º PAREO — 1.500 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 40.000, 12.000, 6.000 e 4.000.

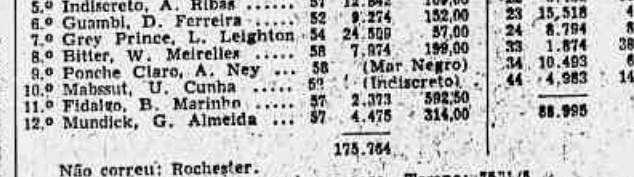
1.º Dindymon, L. Rigoli	56 41.374 21,00	12 5.637 117,00
2.º Bôca Linda, A. Ribas	57 1.856 119,00	13 27.018 24,00
3.º Iapema, U. Cunha	56 25.148 26,00	14 4.973 138,00
4.º Valentim, J. Baffica	54 8.349 98,00	22 1.479 447,00
5.º Jonhã, H. Lima	53 6.164 149,00	23 14.226 48,00
6.º Carapianã, S. Marzili	56 11.423 80,00	24 2.853 172,00
7.º Alancher, R. Martins	56 10.358 88,00	33 8.915 74,00
	114.510	34 18.521 43,00
		44 1.017 650,00
		82.669



Não correram: Iapema e Quirina. Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo e meio. Tempo: 95"4/5. Vencedor: (4) 21,00; Dupla: (34) 43,00; Placês: (4) 12,00 e (7) 20,00. Movimento do páreo: Cr\$ 2.138.150,00.

515 1.º PAREO — 1.200 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 30.000, 9.000, 4.500 e 4.000.

1.º Malpê, J. Tino	52 10.079 130,00	11 8.518 129,00
2.º Mar Negro, L. Domingues	52 29.189 43,00	12 11.760 61,00
3.º Montanhas, L. Rigoli	55 29.842 87,00	13 18.281 46,00
4.º Sibelius, D. Silva	52 35.197 25,00	14 2.282 95,00
5.º Indecreto, F. Delgado	57 12.842 109,00	22 6.432 112,00
6.º Guambi, D. Ferreira	52 8.274 132,00	23 15.518 81,00
7.º Grey Prince, L. Leighton	54 7.774 199,00	24 1.874 89,00
8.º Bittor, B. Marinho	56 1.185 20,00	33 1.293 443,00
9.º Ponche Claro, A. Nery	58 (Mar Negro)	34 10.483 62,00
10.º Mabusi, U. Cunha	57 3.373 592,00	44 4.883 143,00
11.º Fidalgo, B. Marinho	56 1.185 20,00	
12.º Mundick, G. Almeida	57 4.754 314,00	88.998
	125.784	



Não correram: Rochester. Diferenças: 2 corpos e meio. Tempo: 75"1/5. Vencedor: (9) 135,50; Dupla: (14) 24,00; Placês: (3) 37,00, (1) 24,00 e (3) 18,00. Movimento do páreo: Cr\$ 2.860.770,00. Proprietário: J. José Caraballo. Treinador: Jorge Burton. Criador: Osvaldo H. Gutheil.

AUTORIZADOS A PESQUISAR MINÉRIOS

e a funcionar como empresas de mineração

O presidente da República, assinou decreto na pasta da Agricultura, autorizando: no Estado do Piauí — Aldo Rosado Fernandes a lavrar garimpo no município de Paulistina; no Estado do R. G. do Norte — Vicente Martins Fernandes a pesquisar garimpo e associados no município de Ceará-Mirim; no Estado da Paraíba — João de Oliveira e Bragança a pesquisar garimpo e associados no município de Santa Luzia; e Mineração Nossa Senhora de Fátima Ltda., com sede em João Pessoa, a funcionar como empresa de mineração; no Estado de Goiás — Cristóvão de Brasi S. A. a pesquisar cristal de rocha e associados, no município de Chapadão; no Estado do Rio — Arnaldo Rodrigues Duarte e José Alves de Oliveira a pesquisar urânio, urânio, urânio e associados, no município de Resende; no Distrito Federal — Empresa Lançamento Suplementar Sobre Lucros.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — 4 vencedores 7 pontos Cr\$ 8.363,00
Betting simples — 68 vencedores Cr\$ 33.322,00
Betting duplo — 49 vencedores Cr\$ 36.232,00

ASSOCIAÇÃO DE PROPRIETÁRIOS DE CAVALOS DE CORRIDAS

Reunião Preparatória

Na próxima terça-feira dia 22 do corrente mês, às 17.30 horas, será realizada na sede provisória à Rua Senador Dantas, nº 15, B. andar (Edifício do Teatro Serrador) mais uma reunião preparatória da Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida, agora decidida a dar novas diretrizes às suas altas funções. Tratando-se de assunto da maior importância para todos os proprietários de cavalos, a Secretaria solicita com o maior empenho, a presença de todos, mesmo daqueles que ainda não fazem parte de seus quadros locais.

ENCORE CONTINUA FAVORITA

Quinote, no entanto, aparece como forte adversária. A volta de Go Drake — Mais interessante o programa de domingo — As próximas reuniões com as monarquias já compromissadas

Encore continua como favorita do "Luis Alves de Almeida", prova há de reunião de sábado, a defesa do stud Seta, lida em alta conta por seus responsáveis, vem entusiasmando o cartearista com suas exultâncias vitoriosas, nas quais demonstra nítida superioridade sobre os rivais. Todavia o compromisso agora é mais duro, de vez que Go Drake, o "rei" da noite, enfrenta a "bomba" da reunião, o "two years" do momento, notadamente Quinote, que a apostada como sua principal adversária.

Temos também, na sabatina, a "volta" de Go Drake, um defensor do stud Seta, que fora de uma fama a que ainda não fez jus, talvez por ser um animal muito velho. No entanto, retorna em companhia camarada, encontrando uma oportunidade de deixar a classe dos perdedores. A reunião de domingo, porém, está mais interessante, pois além de apresentar um novo encontro entre Cadi e Saguim no "Raul de Carvalho", oferece ainda dois Handicaps, um para equos e outro para nacionais, a seguir os programas com as monarquias já compromissadas.

CORRIDA DE SÁBADO

1.º páreo — Às 13.45 horas — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00 — 10.000,00 — 5.000,00 — 4.000,00.

1.º Saguim, XX	54	1.º Saguim, XX	54
2.º Quinote, XX	53	2.º Quinote, XX	53
3.º Cadi, L. Rigoli	51	3.º Cadi, L. Rigoli	51
4.º Havo, D. Silva	51	4.º Havo, D. Silva	51
5.º Quinote, XX	53	5.º Quinote, XX	53
6.º Quinote, XX	53	6.º Quinote, XX	53
7.º Quinote, XX	53	7.º Quinote, XX	53
8.º Quinote, XX	53	8.º Quinote, XX	53
9.º Quinote, XX	53	9.º Quinote, XX	53
10.º Quinote, XX	53	10.º Quinote, XX	53

MATINAIS

Encore, como sempre, a melhor do dia — Quinote, entretanto, agrada muito — Saguim e Orozco antecipam os aprontos — Boas partidas Sportsman, Falutcha e Gageiro — Dingo chama a atenção — As melhores de Palm Springs

O cafézinho amargo, é um verdadeiro purgante, mas ninguém pode ficar sem ele. Principalmente nos intervalos dos exercícios, quando os profissionais chegam com a garganta seca.



O dia 4 de corridas e o prado amanhado repletos de gente, com as andanças soltas por aí; e os outros que vêm atraídos pelos aprontos finais, principalmente de Saguim e Quinote, os dois favoritos do clássico de potranças. Os grupos são formados, espalhando-se pelo "paddock" e pelas tribunas e, lá nas sociais, Don Cesar acompanha com interesse o trabalho da cavalaria. No bar o movimento é maior e todos procuram o cafézinho tradicional que tem gosto de purgante mas sempre serve para o início de uma conversa, as vezes prejudicial para o "coruja" mais incauto.

O dia 4 de corridas e o prado amanhado repletos de gente, com as andanças soltas por aí; e os outros que vêm atraídos pelos aprontos finais, principalmente de Saguim e Quinote, os dois favoritos do clássico de potranças. Os grupos são formados, espalhando-se pelo "paddock" e pelas tribunas e, lá nas sociais, Don Cesar acompanha com interesse o trabalho da cavalaria. No bar o movimento é maior e todos procuram o cafézinho tradicional que tem gosto de purgante mas sempre serve para o início de uma conversa, as vezes prejudicial para o "coruja" mais incauto.

O dia 4 de corridas e o prado amanhado repletos de gente, com as andanças soltas por aí; e os outros que vêm atraídos pelos aprontos finais, principalmente de Saguim e Quinote, os dois favoritos do clássico de potranças. Os grupos são formados, espalhando-se pelo "paddock" e pelas tribunas e, lá nas sociais, Don Cesar acompanha com interesse o trabalho da cavalaria. No bar o movimento é maior e todos procuram o cafézinho tradicional que tem gosto de purgante mas sempre serve para o início de uma conversa, as vezes prejudicial para o "coruja" mais incauto.

O dia 4 de corridas e o prado amanhado repletos de gente, com as andanças soltas por aí; e os outros que vêm atraídos pelos aprontos finais, principalmente de Saguim e Quinote, os dois favoritos do clássico de potranças. Os grupos são formados, espalhando-se pelo "paddock" e pelas tribunas e, lá nas sociais, Don Cesar acompanha com interesse o trabalho da cavalaria. No bar o movimento é maior e todos procuram o cafézinho tradicional que tem gosto de purgante mas sempre serve para o início de uma conversa, as vezes prejudicial para o "coruja" mais incauto.

COMENTA A IMPRENSA

"O gato não come o rato em seguida"

Assim se referiu o "Journal de Genève" à vitória do Brasil — D. Santos, artista incomparável — Uruguaios, austríacos e iugoslavos não chegaram a impressionar

Berna, 17 (F.P.). — Os jornais da Suíça Romanda analisam hoje o jogo exibido nas quatro partidas disputadas entre os jogadores mundiais de futebol, sem, entretanto, conclusões de ordem geral.

Todavia, pode-se deduzir seguintes comentários à impressão seguinte: o futebol brasileiro, jogado em nível mundial, não se encontra em condições de enfrentar o futebol europeu, mas sim, o futebol latino-americano.

Por outro lado, os jornais são reticentes para com o atual campeão do mundo, o Uruguai, cuja defesa precisa se vista de novo.

BRASIL X MÉXICO

"O gato não come o rato em seguida"

Berni, 17 (F.P.). — Este esclarecimento do "Journal de Genève" sobre o jogo de futebol, jogado no México, entre o Brasil e o México, é muito interessante. O jogo foi jogado em nível mundial, mas não se encontra em condições de enfrentar o futebol europeu, mas sim, o futebol latino-americano.

URUGUAI X TCHECOSLOVÁQUIA

"O gato não come o rato em seguida"

O conjunto da imprensa deu um acolhimento muito reservado ao jogo jogado entre os dois países do mundo.

ALTERAÇÕES NA EQUIPE FRANCESA

Tentativa para derrotar o México e disputar com a Iugoslávia a segunda vaga

Luiz, 17 (U.P.). — As autoridades desportivas francesas anunciaram hoje, a respeito do "match" Brasil x México, que descreve da seguinte maneira: "Muito rápido e muito preciso, o jogo foi jogado em nível mundial, mas não se encontra em condições de enfrentar o futebol europeu, mas sim, o futebol latino-americano."

ESCLARECIDO O "MISTÉRIO HIDEKUTI"

Berna, 17 (F.P.). — Está esclarecido o "mistério Hidekuti" sobre o jogo de futebol, jogado no México, entre o Brasil e o México, é muito interessante. O jogo foi jogado em nível mundial, mas não se encontra em condições de enfrentar o futebol europeu, mas sim, o futebol latino-americano."

NACIONAL 2 X JUVENTOS O

São Paulo, 17 (Esp.). — Dando prosseguimento ao Torneio Estímulo, promovido pela Federação Paulista de Futebol, jogaram esta tarde as equipes do Nacional e do Juventus, tendo o Nacional derrotado o Juventus por 2 a 0.

REPERCUSSÃO NA ESPANHA

Madrid, 17 (F.P.). — Embora a Espanha — eliminada por sorteio do Campeonato Mundial de Futebol — não figure entre as nações participantes, a imprensa desta capital consagrou hoje largo espaço às descrições das agências sobre os jogos da jornada inaugural do Campeonato do Mundo, que atualmente se desenrola na Suíça.

COMPLETO O SANTOS

Santos, 17 (Esp.). — Os jogadores do Santos, que não estavam presentes no encontro com o Flamengo, em Vila Belmiro, deverão reaparecer na tarde de sábado, no Miramar, contra o Vasco da Gama.

CENTRO DOS CRONISTAS E ESPORTISTAS DO TURF

Classificação dos primeiros colocados nos concursos realizados por essa veterana agremiação:

TACA LINNÉ DE PAULA MACHADO

1.º Sérgio F. Lima	72-48
2.º Adalme Cordeiro	72-48
3.º Atílio P. Vellozo	72-48
4.º Claudio F. Lima	72-48
5.º Newton Pedrosa	72-48
6.º Guilherme Macedo	72-48
7.º Carlos Barreto	72-48
8.º Carlos Barreto	72-48
9.º Carlos Barreto	72-48
10.º Carlos Barreto	72-48

TACA JOSÉ CASALS

1.º Paulo Camar	72-48
2.º Carlos Barreto	72-48
3.º Carlos Barreto	72-48
4.º Carlos Barreto	72-48
5.º Carlos Barreto	72-48
6.º Carlos Barreto	72-48
7.º Carlos Barreto	72-48
8.º Carlos Barreto	72-48
9.º Carlos Barreto	72-48
10.º Carlos Barreto	72-48

ASSEMBLEIA GERAL

Está marcada para o dia 26 do corrente mês, às 18 horas, a Assembleia Geral ordinária da Associação dos Cronistas e Esportistas do Turf, com o objetivo de discutir a situação da entidade e a realização de uma reunião com o presidente da Associação dos Cronistas e Esportistas do Turf.